ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 1893 — NUMERO 204

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JULHO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado resolve dispensar do posto de major-fiscal interino do corpo policial o tenente honorario do exercito José Ignacio Ribeiro Roma.

— O governador do Estado resolve reintegrar o cidadão Amarilino Paes Barreto no posto de major fiscal do corpo policial.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Francisco Luiz da Costa Drummond para o cargo de promotor publico do municipio de Caruarú, com jurisdicção extensiva ao de Altinho, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 20 dias.—Communicou-se ao juiz de direito respectivo.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Fazei constar ao prefeito do municipio de Panellas que nesta data dirigi-me ao inspector do Thesouro afim de ser escripturada a divida em que ficou o mesmo municipio para com o estado pelo fornecimento dos artigos constantes do recibo annexo ao vosso officio n. 401 de 29 de Abril findo.—Officiou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Rogo vos que informeis sobre a petição junta, na qual o tenente coronel Thomaz José de Aquino Pereira e sua mulher D. Thereza Francisca dos Santos Pereira, pedem para ser levantada a fiança que prestaram em favor de Antonio Francisco Pereira Gitirana, quando este foi nomeado para exercer o cargo de almoxarife do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Declaro-vos que nos termos de vossa informação ns. 5 e 8, de 12 do corrente e de conformidade com o art. 58 do regulamento n. 8946 de 19 de Maio de 1883, concedi a João F. de Carvalho licença para vender estampilhas do Estado em seu estabelecimento sito á rua Marquez de Olinda.

— Ao mesmo.—De conformidade com a vossa informação ns. 5 e 3 de 8 do corrente mez, mandai escripturar o que se estiver a dever ao bacharel Frederico Augusto de Siqueira Cavalcante, relativamente ao tempo em que esteve no exercicio do cargo de juiz substituto de Iguarassú, conforme se vê do attestado junto.

— Ao mesmo.—Em solução do exposto em vosso officio n. 1.434 de 3 de Dezembro ultimo, autoriso-vos a mandardes escripturar no quadro da divida passiva, a importancia de 201$600 proveniente de passagens concedidas pela Companhia Pernambucana, em 3 de Fevereiro de 1892, conforme se vê da conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 509 de 12 do corrente mez, autoriso-vos a mandardes pagar pelas verbas dos §§ 11, 24 e 52 do art. 1º do orçamento vigente, a João Baptista Praxedes a quantia de 271$700 proveniente do trabalho de canalização d'agua e preparo de illuminação em diversos estabelecimentos estadoaes, conforme se verifica das contas juntas e escripturar a de 287$3 0 por pertencer a exercicio já encerrado.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo policial.—Tendo presente a vossa informação contida em officio n. 721 de 12 do corrente, sobre o adiantamento da quantia de 110$600 feita ao ex tenente do corpo, sob vosso commando, Francisco José da Silva, declaro-vos que é abusiva a praxe admittida de fazer-se adiantamentos sem ordem expressa deste governo; e que convem providenciardes de forma a ser indemnisado o cofre do referido corpo.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—Reitero a requisição que vos fiz em officio de 20 de Março ultimo no sentido de informardes, com urgencia, si os sentenciados constantes da relação que acompanhou o dito officio, foram processados pela justiça deste Estado, e si de suas prisões foram transportados para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director da colonia Santa Isabel.—Mandai admittir nesse estabelecimento, na qualidade de colonos gratuitos, os orphãos desvalidos José e Severino de 11 annos de idade que vos serão apresentados pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Não existindo no orçamento deste Estado verba para pagamento de passagens de sentenciados, recommendo-vos que d'ora em diante nenhum delles venha o continente sem expressa autorisação deste governo, visto como, achando se constituido o Estado já não póde vigorar o aviso do Ministerio da Justiça de 28 de Abril de 1891.

Circular:

— Aos juizes de Direito—Chamando a vossa attenção para o parecer constante do impresso junto emittido em 3 do corrente mez pelo Dr. procurador geral do Estado, tenho por muito recommendado que façais constar aos juizes de districto desse municipio que os respectivos escrivães exercem, por força do artigo 64 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, as funcções de officiaes do registro civil.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico vos que o cidadão Raymundo Antonio de Lima, assumio em 1 do corrente o exercicio do cargo de juiz do 2º districto do municipio de Granito.

— Ao mesmo—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos que o bacharel Sergio Nunes de Magalhães assumio em 3 de Junho ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Villa Bella com jurisdicção extensiva ao de Belmonte.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. governador do Estado manda remetter-vos a relação dos funccionarios que deixaram de satisfazer a quota dos emolumentos devidos, em virtude dos titulos dos seus respectivos cargos, afim de procederdes á necessaria arrecadação.

— A' inspectoria dos Theatros—S. Exc. o Sr. Dr. governador manda recommendar-vos que providencieis afim de que a Companhia Sousa Bastos proporcione aos seus assignantes o numero de recitas a que se obrigou para com os mesmos, porquanto terminando em 31 do corrente o praso que lhe foi marcado pela portaria de 8 de Junho ultimo até esta data a mesma companhia apenas tem realizado cinco recitas da assignatura.

— A' mesma—S. Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que designo o dia 23 do corrente para ter lugar o espectaculo em beneficio do Theatro Santa Isabel e o dia 29 para o que foi concedido em favor da fundação do Asylo para a infancia desvalida, devendo essa Inspectoria escolher as peças que julgar mais susceptiveis de produzir boa recita—Communicou-se ao prefeito do Recife.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado declaro-vos que conforme consta do officio do Sr. general commandante do 2º districto militar de 15 do corrente, seguio para essa cidade no citado dia o 2º cadete do 14º batalhão de Infantaria João Elysio Bezerra Cavalcanti de quem trata o vosso officio do 1º do mesmo mez.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado vos manda devolver um dos pedidos de generos que vieram annexos ao officio n. 114, de 20 de Junho findo, afim de, com relação ao mesmo, observardes a disposição do artigo 76 do Regulamento desse presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JULHO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado, tendo em vista o officio de 1º do corrente, em que a commissão organisada pela marinha de guerra nacional solicita o apoio e bons officios deste governo no sentido de promover n'este Estado assignaturas para uma subscripção destinada á erecção de um monumento ao almirante Monclez, resolve nomear para esse fim uma commissão composta dos Srs. contra-almirante João Gonçalves Duarte servindo de presidente, Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, desembargador Antonio Domingo Pinto, coronel Dr. José Maria de Albuquerque e Mello e capitão tenente José Thomaz Machado Portella.

— O governador do Estado resolve exonerar, a bem da ordem publica, o cidadão Antonio Ignacio do Rego Medeiros do cargo de Thesoureiro do Estado—Communicou-se ao Inspector do Thesouro.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Tendo chegado ao conhecimento deste governo que por parte de diversos negociantes do municipio do Bonito têm sido postos em circulação grande numero de vales, e como semelhante procedimento seja de todo ponto criminoso, recommendo-vos que providencieis no sentido de fazer cessar semelhante irregularidade.

— Ao inspector d'Alfandega.—Peço-vos que me informeis si já se acham satisfeitos os pedidos de generos e mais artigos para o abastecimento do presidio de Fernando de Noronha, afim de que possa este governo deliberar sobre o dia da sahida do vapor para o mesmo presidio.

— Ao Dr. juiz seccional.—Transmitto-vos, afim de procederdes conforme couber em vossas attribuições, os vinte vales inclusos, recebidos por diversos commerciantes do municipio do Bonito, os quaes me foram apresentados pelo respectivo prefeito com officio de 2 do corrente mez.

— Ao director geral das obras publicas.—Não satisfazendo ao disposto no art. 294 do regulamento de 23 de Janeiro ultimo, a tabella que apresentastes com officio n. 75 do 1º do corrente, demonstrativa da proximidade entre as sédes dos municipios do Estado, recommendo que mandeis organisar uma outra, tendo em consideração a facilidade de communicação por estrada de ferro.

— Ao commandante do corpo policial.—Determino-vos que mandeis abonar um mez de soldo ás vinte praças do corpo de vosso commando que do municipio de Garanhuns têm de seguir para o de Tacaratú.

— Ao prefeito do municipio de Belmonte.—Transmitto-vos o parecer, por cópia, emittido hontem pelo Dr. procurador geral do Estado sobre o regimento interno, codigo de posturas, organisação e as leis ns. 4, 5 e 6, que devolvo, organisadas pelo concelho desse municipio, esperando que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam nas referidas leis, indicadas por aquelle funccionario.

— Ao prefeito do municipio de Leopoldina.—Transmitto-vos o parecer, por cópia, emittido hontem pelo Dr. procurador geral do Estado sobre o regimento interno, codigo de posturas e as leis ns. 4, 5 e 6, que devolvo, organisadas pelo concelho desse municipio, esperando que envidareis vossos esforços no sentido de serem sanadas as irregularidades indicadas por aquelle funccionario no referido parecer.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado transferio a partida do vapor *Jaboatão* ao presidio de Fernando de Noronha até segunda ordem; o que vos communico para vosso conhecimento e fins convenientes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector do Thesouro.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos que o bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do municipio de Timbaúba, entrou no dia 18 do corrente no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 8 do citado mez.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em 9 do corrente o cidadão José Rufino da Silva Mergulhão assumio o exercicio do cargo de juiz do 4º districto do municipio do Brejo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que em data de hontem deferio a petição de Emilio Dolé, a que se refere a vossa informação prestada em officio n. 531 de 18 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos, por cópia, o officio n. 245 de 26 de Junho proximo findo, em que o Dr. prefeito do municipio do Recife presta informação a respeito do assumpto de que tratastes em o vosso de 14 do citado mez, e declarar vos, para que scientifiqueis a companhia sob vossa fiscalisação que foram dadas as providencias que julgou dever adoptar no sentido de fazer valer o contracto existente entre a mesma e o Estado.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JULHO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve declarar que fica em disponibilidade o professor da cadeira do municipio de Alagôa de Baixo, José Barbosa da Cunha Moreira, visto reunir os requisitos exigidos pela Constituição e não ter sido aproveitado na organisação do magisterio do referido municipio, segundo o officio de 1º do corrente do respectivo prefeito e a informação, n. 211, de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. Juiz de direito do municipio do Bom Conselho.—Transmittindo-vos a petição documentada do sentenciado, ex escravo Sebastião, em que pede perdão do resto da pena que está cumprindo desde 1869, tenho por muito recommendado que promovaes as necessarias providencias afim de verificar-se sobre quem deve recahir a responsabilidade pelo desapparecimento do processo do mesmo sentenciado, das quaes dareis a este governo circumstanciadas informações, para ulterior deliberação.

— A inspectoria de hygiene.—Transmittindo-vos por copia a informação n. 518 de 15 do corrente, prestada pelo inspector do Thesouro, declaro-vos em solução ao que representastes em officio n. 111, de 12 do mesmo mez que a Companhia de Serviços Maritimos deve dirigir-se aquella repartição afim de receber a quantia de 102$500, cujo pagamento foi autorisado em o 1º de Abril ultimo.

— Ao Dr. José Marques de Acanã Ribeiro—Convindo que o presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado tenha o «Diario official» peço providencieis para que aquelle funccionario seja enviada essa folha, correndo as despezas da assignatura por conta dos cofres do Estado.

COLONISAÇÃO

Colonisação e Viação Publica

A Camara dos Deputados foi offerecido pelo Sr. Dr. Amphriso Fialho o seguinte projecto de lei.

Transcrevemol-o para sciencia dos interessados, que, por petição, dirigida áquella Camara, poderão fazer valer suas observações no sentido de melhorar o dito projecto, que contem algumas idéas uteis e valiosas.

Eil-o:

O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º. A União contribuirá com os seguintes auxilios para a fundação de nucleos coloniaes modelos e a organisação do trabalho agricola nos Estados que para este fim, quizerem fornecer as terras necessarias e conformar-se com as prescripções desta lei:

I. Uma subvenção até 125 francos pela passagem de cada immigrante maior de 18 annos desde a Europa até aos portos do Brazil, e proporcionalmente na razão da metade daquella quantia pelo menores de 12 annos até 8, inclusive e a quarta parte pelos desta idade até 3 annos.

II Transporte gratuito desde o porto de desembarque no Brazil até ao nucleo colonial.

III Uma subvenção de 100$ para casa e primeiras despezas de cada immigrante maior de 18 annos.

IV. Uma subvenção de 2:000$ por kilometro de estrada para ligar a séde do nucleo á mais proxima estação de via-ferrea ou a um centro de consumo.

V. Uma subvenção de 1:000$ para a construcção de cada kilometro de caminho vicinal.

VI. Um premio de 10.000$ pela localisação dos 1:000 primeiros colonos, e o de 20:000$ quando este numero attingir a 5:000. Estes premios serão elevados ao triplo para os Estados da União que ficão ao norte do Rio de Janeiro.

VII. Uma subvenção de 50.000$, por cada nucleo colonial, para a construcção de uma igreja, uma escola, uma enfermaria, uma casa de administração e depositos.

VIII A garantia de juros, durante 10 annos, de 7 % ao anno, moeda nacional, até o capital de 1.500:000$ para a construcção e installação, em cada nucleo colonial, de fabricas centraes e estabelecimentos industriaes, taes como engenhos de assucar e aguardente, moinhos, serrarias, olarias, fabricas de tecido, de cerveja, e queijos, de manteigas, xarqueadas, cortumes, etc. Para os Estados que ficão ao norte do Rio de Janeiro, aquella capital será elevado ao dobro.

IX. A garantia de juros, durante 10 annos, de 7 % ao anno, moeda nacional, até o capital maximo de 35:000$ por cada kilometro de estrada de ferro, da bitola de um metro até á extensão de 100 kilometros para servir de eixo ou directriz de cada zona colonial.

X. Uma subvenção, cuja importancia será arbitrada pelo governo, para a navegação de algum curso de agua navegavel existente na zona colonial ou em região proxima que com ella se communique.

XI. Isenção de impostos sobre a importação de materiaes, machinas, ferramentas e animaes para a colonia.

XII. Um emprestimo de 100:000$000, sem juros, a cada nucleo colonial para a fundação de uma caixa bancaria destinada a fazer adiantamentos aos colonos, a 3 0/0 ao anno, no maximo, a pagar os premios que forem creados para fomentar a prosperidade da colonia e a promover o ensaio de culturas novas e melhoramentos industriaes.

Art. 2º Os auxilios mencionados no artigo precedente só serão concedidos por intermedio de sociedades *protectoras* dos emigrantes existentes na Europa, no genero da Sociedade de Colonisação, de Berlim, e da Sociedade de S. Raphael (na Belgica) ou então a instituições que com fins identicos aos destas sociedades, se formarem expressamente para fundarem nucleos coloniaes modelos no Brazil segundo o plano desta lei.

A concessão desses auxilios vigorará 10 annos.

A sociedade concessionaria deverá ter no Brazil um representante, que será brazileiro e remunerado pela União.

Art. 3º Os Estados que quizerem ter direito aos auxilios promettidos no artigo 1º para a fundação de nucleos coloniaes modelos, deverão fazer as sociedades colonisadoras as seguintes concessões: 1º dar lhes gratuitamente as terras devolutas na proporção de 10 hectares para cada colono maior de 18 annos; 2º, dar-lhes o direito de desapropriar as que forem do dominio particular.

Art. 4º Nos Estados em que, decorridos seis mezes depois da publicação desta lei, não se houver iniciado o estabelecimento de nenhum nucleo colonial com immigrantes introduzidos por uma sociedade colonisadora européa, se poderá formar uma *commissão colonisadora do Estado* para fundar nucleos modelos, ou exclusivamente de brazileiros (*nucleos nacionaes*), ou de brazileiros e estrangeiros residentes na America (*nucleos mixtos*), a qual terá direito aos mesmos auxilios concedidos para a formação dos *nucleos europeus*.

A commissão Colonisadora do Estado se comporá do governador, do presidente do congresso estadual e do director das obras publicas do Estado.

Art. 5. O Estado será dividido em *zonas coloniaes* com um comprimento maximo de 100 kilometros e tendo por base, eixo ou directriz uma bacia de rio, valles, planicies, etc., em regiões apropriadas á colonisação.

Serão pontos obrigados ou de partida para a fundação de nucleos coloniaes, se o Estado for do littoral: 1º, a foz de rio (navegavel ou não) que desague no mar; 2º, um centro da população no littoral ou nas proximidades deste.

Se o Estado for central: 1º, um centro de população na fronteira com o Estado visinho mais proximo do littoral; 2º, um centro de população na margem de rio ou estrada de ferro perto da fronteira com o Estado visinho mais proximo do littoral.

Em uma mesma zona colonial não poderá operar senão uma unica sociedade colonisadora. A administração de cada nucleo colonial europeo ficará a cargo de um director gerente nomeado pela sociedade colonisadora. A administração de cada nucleo nacional ou mixto será confiada a um director-gerente nomeado pelo Governo Federal.

Art 6º A escolha da localidade para a fundação do nucleo e a da companhia de navegação encarregada do transporte dos immigrantes são da exclusiva attribuição da sociedade colonisadora, se o nucleo fôr europêo, e do Governo Federal se o nucleo for nacional ou mixto.

O movimento colonisador deverá fazer-se do littoral para o interior, acompanhando ou estabelecendo simultaneamente as vias de communicação necessarias.

Art. 7º As despezas com a recepção dos immigrantes nos portos do Brazil, a demarcação e a medição das terras, o custeio dos estabelecimentos coloniaes, etc., serão feitas pela União.

Art. 8º Os premios indicados no n. VI do art. 1º e os lucros resultantes da venda das terras aos colonos serão divididos em duas partes iguaes. Com relação aos nucleos europêos uma parte será dada á sociedade colonisadora e a outra parte á caixa bancaria do nucleo; quanto aos nucleos nacionaes e mixtos, os premios e lucros das terras serão entregues á caixa bancaria. A importancia proveniente da reducção dos preços de passagens que as sociedades concessionarias e o Governo Federal puderem obter das companhias de navegação será para a caixa bancaria da colonia.

Art. 9º Nos Estados em que não houver pelo menos 200 kilometros de estrada de ferro em trafego será dada a sociedade concessionaria da fundação dos nucleos coloniaes ou á commissão colonisadora do Estado a garantia de juros nos mesmos termos e condições do n. IX, art. 1º, para ligar duas ou mais de suas zonas coloniaes entre si ou aos centros de consumo situados em um raio de 50 kilometros, partindo da séde da colonia.

Art. 10 Nos Estados em que não houver pelo menos dous engenhos centraes funccionando com a garantia de juros dada pela União, o Governo Federal dará á sociedade concessionaria ou á commissão colonisadora a garantia de juros, nos mesmos termos e condições do n. VIII art. 1º, para os mesmos fins alli especificados nos centros productores de materias primas servidos por caminhos de ferro, rios navegaveis ou estradas de transporte dos productos industriaes para os centros de população.

Art. 11. As emprezas concessionarias dos favores constantes dos decretos n. 528 de 28 de Junho e n. 964 de 7 de Novembro de 1890, para a fundação de burgos agricolas cuja concessão ainda esteja em vigor, poderão ter direito aos auxilios promettidos na presente lei: 1º, se transferirem á sociedade concessionaria da fundação dos nucleos modelos no mesmo Estado ou á commissão colonisadora do Estado a sua concessão, sem outra indemnisação que não a restituição da importancia das despezas feitas com a acquisição e medições das terras e mais 20 % desta importancia; 2º, se as terras não estiverem situadas a uma distancia maior de 100 kilometros do littoral.

No caso de accordo, o pagamento da indemnisação será feita pela União.

Art. 12. O Governo Federal fica autorisado a arrendar ou a vender ás sociedades fundadoras dos nucleos europêos ou á companhia por ellas organisadas as estradas de ferro da União que ainda não têm dado renda liquida ou cuja renda é inferior a 4 %, do seu custo real e que por seu traçado possam favorecer a colonisação das regiões que ellas atravessam. No caso de não achar arrendatario ou comprador, poderá passar á essas sociedades a direcção das referidas estradas.

Art. 13. Immediatamente depois da promulgação desta lei o Governo mandará organisar a planta de uma rêde de estradas de rodagem, no sentido scientifico desta expressão, abrangendo as mais importantes regiões dos Estados da União. Será estrada principal desta rêde, e a primeira a ser construida, aquella que partindo da cidade de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, vá até a de Belém, no Pará, passando pelos mais importantes centros de população e nucleos coloniaes já começados ou projectados no littoral e pelos do interior que estiverem comprehendidos dentro de uma faixa de 50 kilometros de largura ao longo da costa do mar.

Os trabalhos de construcção dessa estrada principal se farão por administração da União e começarão simultaneamente em todos os Estados do littoral nos pontos do traçado em que existirem centros de população ou nucleos coloniaes.

Art. 14. Logo que esteja concluido o plano geral de viação ferrea da Republica, deverão os trabalhos de construcção começar pelas linhas cujo traçado favoreçam promptamente o desenvolvimento da colonisação na faixa maritima ou do littoral. Será dada a preferencia para a construcção dessas linhas na parte do traçado comprehendida nessa faixa ás sociedades concessionarias da fundação dos nucleos modelos no Estado.

Art. 15. Durante o tempo em que estiverem em vigor estas disposições e as concessões dadas em virtude dellas, nenhuma despeza fará o governo para fixar o colono no solo ou para o estabelecimento de outros nucleos coloniaes por fórma differente da que fica estabelecida.

Art. 16. A unica propaganda que de ora em diante se fará no estrangeiro em favor da immigração para o Brazil o será por meio de concorrencia ás exposições nacionaes ou universaes de caracter industrial. A Republica tomará parte na exposição universal cuja inauguração está annunciada para o proximo anno vindouro na cidade de Antuerpia, na Belgica.

Art. 17. No dia 1 de Maio de 1895 será celebrada n'esta capital uma grande festa em honra da *Federação*, como a expressão da harmonia e concordia entre os brazileiros e dos vinculos de indissoluvel união e amizade entre os Estados da União que formam a patria republicana. Por essa occasião terá lugar uma exposição representativa do progresso nacional em todos os seus ramos.

Art. 18. Fica o governo autorisado a contratar no estrangeiro e no paiz, immediatamente depois da pacificação da Republica, um emprestimo de £ 30 000 000 (trinta milhões esterlinos) conforme fôr especificado em lei especial, devendo dous terços d'este emprestimo ser exclusivamente destinados á colonisação e á construcção de estradas de ferro e de rodagem, segundo as prescripções d'esta lei.

Estes dous terços do emprestimo se realizarão por partes, em um periodo de 10 annos, gastando-se annualmente sómente as sommas correspondentes ás despezas que tiverem sido orçadas.

No Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas se creará uma commissão especialmente para orçar e dirigir os trabalhos da colonisação e construcção das estradas de ferro e de rodagem que compõem o plano de viação geral da Republica. Farão parte d'essa commissão os representantes do syndicato que fizer o emprestimo acima referido e das sociedades colonisadoras européas.

Art. 19. O governo federal fundará duas escolas de agricultura tendo cada uma d'ellas uma fazenda modelo no genero da de Grignon, na França, ou da de Gembloux, na Belgica. Uma d'essas escolas ficará ao sul do Rio de Janeiro, e a outra ao norte de Pernambuco

Art. 20. O governo fará um regulamento para garantir, sem embaraços desnecessarios, a fiel execução do pensamento d'esta lei em todos os seus detalhes, sendo préviamente ouvida a commissão especial de colonisação e viação publica.»

REVISTA DIARIA

Telegrapho—Desde ante-hontem, ao meio dia, que estão interrompidas as communicações telegraphicas, entre o Rio de Janeiro e o Norte e a Europa, quer pelo Telegrapho Nacional, quer pelos cabos submarinos.

Ao que se diz, e tem visos de verdade, a interrupção foi determinada pelo governo federal; e isto tem dado azo á mil supposições diversas ás mais assustadoras conjecturas, e até á boatos verdadeiramente disparatados.

Supposições, conjecturas e boatos, não nos incumbimos de reproduzir; deploramos apenas o facto da interrupção das communicações telegraphicas, não só porque elle de certo modo instiga o espirito publico á atirar-se ao campo das phantasias de toda ordem, como principalmente porque prejudica seriamente á muitos interesses, especialmente os do commercio, que devem merecer todo o acatamento.

Entretanto, devemos dizer que o trancamento do telegrapho não póde ter sido determinado, como se diz de ouvido á ouvido, por uma revolta triumphante na Capital Federal. A razão é obvia: uma revolução triumphante não só não teria mister de occultar-se, como até forçadamente teria necessidade de expandir-se.

Tranquillise-se, pois, o publico á tal respeito. Não ha revolução, e menos revolução triumphante no Rio de Janeiro.

Alguma outra causa, de certo valiosa, mas que não podemos perscrutar, nem se póde boamente conjecturar, deve ter exigido o grande sacrificio das communicações telegraphicas.

Tenhamos calma e paciencia para esperar a decifração d'esse enigma.

Lições de Politica Positiva—Com o titulo de *Lições de Politica Positiva* professadas na Academia de Bellas Artes, publicou, vai para annos, em seu paiz—o Chile—D. J. V. Lastarria, um interessantissimo livro, em que compendiou a doutrina ensinada aos seus alumnos.

Em estylo elevado, e ressumbrando em todas as suas paginas os principios do positivismo, não como seita religiosa, que o auctor condemna por falta de base segura, mas sim como sciencia social, que endeusa, é bem de ver que o livro em questão, fazendo a volta do mundo encontrou leitores por toda parte, e pois fez-se conhecido e estimado nos espiritos faceis em aceitar as novas doutrinas positivistas.

Não temos, pois, que fazer a critica do livro em questão. Ella esta feita desde annos, e Lastarria póde dormir tranquillo o somno eterno, em que entrou em 1888, porque de certo o não perturbarão os julgamentos posthumos da sua obra, que tantos applausos colheu dos seus coevos, e que ha-de perdurar senão pela doutrina ensinada, ao menos pela sua linguagem castigada, e pelo seu estylo elegante e fluente.

Essas bellezas de estylo, esses indispensaveis condimentos da forma, e tambem todo o pensamento do auctor foram conservados primorosamente na versão portugueza que da obra de Lastarria acaba de publicar o Sr. Dr. Lucio de Mendonça, imprimindo-a na casa editora de Laemmert & C., do Rio de Janeiro, pela qual nos foi remettido um exemplar, que temos presente, por intermedio da livraria *Escola do Povo*, á rua 15 de Novembro, dos Srs. Souza Paz & C., onde se póde encontrar a mesma versão.

Lastarria disse na *Advertencia* com que abre o seu livro:

«Não tenho que a politica seja ainda sciencia completa, mas entendo que o methodo deductivo só lhe vir a constituil-a e facilitar lhe a evolução, comquanto sejam muito complicados os factos sobre que ha de operar e mal esboçada esteja a nova synthese. Posto que ainda não concluida, está já adeantadissima a analyse preparatoria: muito tem sido estudada e ainda mais controvertida. Ha material copioso, que estudado attenta e convenientemente, póde dar para que se forme doutrina acerca das forças da sociedade civil e suas leis, e do modo de as dirigir em determinadas circumstancias.

«Se me abalanço a empreza tão árdua e superior ás aptidões e condições do meio em que vive um homem de trabalho em nossa sociedade nascente, sem tranquillidade, sem estimulo e até sem esperança, faço-o porque os meus longos estudos me produziram a convicção de que já é possivel achar neste ramo da sociologia, se não totalmente, pelo menos em parte, o accordo dos sabios, que, nas sciencias exactas, constitue a autoridade e inspira a fé que merecem.»

O Sr. Dr. Lucio de Mendonça, prefaciando a versão portugueza da obra, escreveu o seguinte dando a razão de ser do seu emprehendimento:

«Offerecendo aos nossos compatriotas a presente traducção da afamada obra do eminente Sr. Lastarria, julgamos cooperar efficazmente para a tornar conhecidos e, pois, [illegible] amados os principios do systema politico implantado entre nós pela gloriosa revolução de 15 de novembro de 1889.

«Poucos livros terão no Brazil tanto interesse actual como este: no periodo ainda de formação dos nossos novos costumes politicos, é precioso conhecer as origens scientificas e a legitimidade theorica das instituições que a Revolução fundou nesta grande porção da America, fadada para recebel-as, e que as ha de levar, pela felicidade nossa, ao seu maximo de realidade pratica.

«Muito ha que aprender neste livro do notavel publicista americano, espirito aberto ás mais vastas inspirações da liberdade, e que, de par com algum liberismo de fórma (permitta-se-nos a expressão, com as amplificações e frondosas superabundancias de phrase, que são a culpa litteraria da nossa raça latina, tem a illuminal-o constantemente a mais elevada concepção da liberdade humana e social.

«O auctor deste livro é um dos homens mais altamente sympathicos do nosso continente. Depois de brilhante carreira no magisterio em sua patria e na diplomacia nas republicas do Prata e no Brasil, onde representou sua nobre nação, a republica do Chile, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, o Dr. José Victorino Lastarria pereceu, com setenta e um annos de edade, aos 14 de junho de 1888, havendo prestado inestimaveis serviços aos bons principios da civilisação moderna.

«A' mocidade das escholas, alma virgem da Republica, dedico a traducção brasileira da bella obra deste benemerito da liberdade democratica.

«Cumpro, quanto em mim cabe, o seu voto altruistico. Assim possam diffundir-se por toda a livre terra da America os sãos principios que elle professa e doutrina; mais do que isso, possam crystallisar-se, nas constituições e nas leis, na consciencia popular e nos costumes.»

O que mais podemos nós acrescentar? Tudo, pensamos, está dito. A obra já foi julgada pelo modernismo, que a accolheu pressuroso. A traducção é correcta e na altura dos creditos de Lastarria. Conseguintemente, ha-de ser bem aceita como foi o original. Tudo está, pois dito; e só nos resta agradecer aos Srs. Laemmert & C. o obsequio de nos terem remettido um exemplar do livro, e aos Srs. Souza Paz & C. o terem servido de intermediario.

Au Paradis des Dames—O Snr. Cupertino, gerente da firma Guimarães Bastos & C., proprietaria da loja *Au Paradis des Dames*, sita no n. 38 da rua Barão da Victoria, chegou ante-hontem da Europa no paquete inglez *Magdalena*.

Fora o Sr. Cupertino ao velho continente, como tem por habito desde que se estabeleceu nesta cidade, effectuar compras para sortimento do seu estabelecimento, que como é sabido, comprehende fazendas, modas e objectos de fantazia; e desta feita, como de outras, trouxe uma variadissima collecção de tecidos modernos de todas as especies, specimens das mais apuradas modas, e grande collecção de objectos de fantasia, entre os quaes muitos de delicado gosto para presentes.

O *Paradis des Dames*, sempre provido do que ha de melhor nos generos do seu commercio, acha-se pois agora, mais do que nunca, em condições de bem satisfazer as exigencias do publico, ao qual convidamos á ir alli apreciar os lindos tecidos, os bellos artefactos das modas parisienses e a magnifica collecção de objectos de fantasia que possue o estabelecimento.

Ao Sr. Cupertino confessamo-nos gratos pela expressiva lembrança que nos trouxe da Europa—um elegante estojo de marroquim, com o nosso endereço e dedicatoria, contendo uma canetta de prata oxidada e penna de ouro. Fineza foi essa que muito nos penhorou.

Festa de Nossa Senhora do Livramento—A confraria de Nossa Senhora do Livramento celebra depois d'amanhã, 10 do corrente, a festa de sua padroeira na respectiva igreja.

A's 11 horas, precedendo *Tercias*, entrará a missa solemne de pontifical pelo Exm. e Revm. Sr. D. João Esberard, bispo diocesano, sendo pregador ao Evangelho, o Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva. Terminada a missa pontifical, sahirá a *Rasoura* em volta da igreja.

A' noite, pelas 7 horas, haverá sermão pelo Revd. Sr. padre Constantino Gomes de Mattos, e depois *Te Deum* officiando n'esse acto o mesmo Exm. Sr. bispo diocesano.

A' manhã, ás 7 horas cantar-se-ha uma missa, e á noite á igual hora vesperas solemnes, em que ainda officiará o illustre prelado olindense; pregando n'este acto o Revd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Pela madrugada do domingo e pelas 7 horas, haverá missas.

A orchestra, de que se acha encarregado o professor João Antonio de Faria, será regida pelo habil professor Manoel Bandeira Filho, em todos esses actos, em cujos intervallos tocará uma banda de musica militar.

Theatro Santo Antonio—No domingo, 10 do corrente mez, os Philocomicos realisam, no Theatro Santo Antonio, um espectaculo em beneficio das obras da igreja do Pilar.

Constará o espectaculo do drama *O roubo ou os Falsos amigos* e da comedia *Uma experiencia*.

Nos intervallos do drama o Sr. Fer[illegible] cantará: a aria D. Trivella, da opera *Dame Curiose*, e a cançoneta *A lua ou o estudante de astronomia*.

Tocará uma banda de musica.

Divino Espirito Santo—A irmandade d'esta invocação, reune-se em mesa geral ao meio dia de 10 do corrente mez, afim de eleger um dos funccionarios da sua administração.

Regulamento—Por intermedio dos Srs. Souza Paz & C., proprietarios da Livraria Escola do Povo, á rua 15 de Novembro n. 81, nos foi remettido pelos Srs. Laemmert & C., do Rio de Janeiro, um opusculo de 85 paginas em 1/16, contendo o *Regulamento para a cobrança do imposto de sello* (decreto n. 1.246 de 11 de Fevereiro de 1893) *annotado por um advogado*.

E' um livrinho util, não pelas notas, que são poucas e sem maior importancia, mas porque contém o referido decreto regulamentar, que interessa á toda a população, pois que toda ella, ou quasi toda, está comprehendida na rêde do imposto do sello.

Agradecendo a remessa do dito livrinho, recommendamol-o, indicando aos nossos leitores o local onde o podem encontrar: a *Livraria Escola do Povo* á rua 15 de Novembro n. 81.

Saúde do Porto—No vapor *Una*, da Companhia Pernambucana, regressou ante hontem do Rio Grande do Norte, para onde fôra ha cerca de 4 mezes licenciado, o Sr. Dr José Julio Fernandes Barros, digno medico ajudante da saúde do porto.

Ao nosso amigo damos as boas vindas.

Bom Jesus das Dores—A irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores reune-se hoje, pelas 10 horas do dia para eleger sua nova mesa regedora.

Club Internacional do Recife—Este Club funcciona amanhã, pelas 7 horas da noite, em sessão de assembléa geral, para tratar da reforma dos respectivos Estatutos e de outros assumptos de interesse.

Fallecimento—Na noite de ante hontem falleceu n'esta cidade o antigo negociante José Joaquim Gonçalves de Barros, um dos proprietarios da loja de ourives *Annel de Ouro*, á rua do Cabugá.

O finado era portuguez de nascimento e tinha 74 annos de idade, e era bemquisto de quantos o conheciam.

O seu corpo foi sepultado hontem á tarde no Cemiterio de Santo Amaro.

A' sua familia apresentamos pezames.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 46 do IV anno d'esse periodico religioso e noticioso.

Recreativa Juventude—Esta associação, pelas 7 horas da noite do proximo domingo, 10 do corrente mez, faz sessão para dar posse á sua nova directoria. Em seguida terá começo o sarão bimestral annunciado, o qual promette ser muito concorrido e offerecer horas apreciaveis ás familias que nelle forem tomar parte.

Afogados—Dizem-nos de Afogados que andam por alli, especialmente pela rua de S. Miguel, alguns cães perigosos, que accommettem os transeuntes.

«Ante-hontem, á tarde, accrescenta o nosso informante, um dos taes cães quasi matava uma criança. Felizmente em auxilio da criança acudirá algumas pessoas, que a livraram das investidas do animal.»

Ao Sr. fiscal daquelle districto recommendamos o caso, fiando que providenciará para que os donos de taes cães ponham lhes açamos.

A pesca na China—Calcula-se que neste paiz, cuja população está avaliada em cerca de 400 milhões de habitantes, um decimo proximamente vive exclusivamente da pesca.

Milhares de barcos percorrem sem cessar toda a extensão das costas do Celeste Imperio, pescando umas vezes em commum, outras em separado.

Não ha nenhuma especie de estratagema para attrahir o peixe que não seja empregado com exito na China; usam-se alli todas as qualidades de apparelhos, desde as rêdes immensas, que occupam o espaço de muitas milhas, até a pequena rêde que se confia ás mãos de uma creança.

Pesca-se de noite, de dia, á luz da lua, ao clarão de archotes e na mais profunda escuridão; pescam em barcos de todas as dimensões.

Encontram-se pescadores sentados no cimo dos rochedos que bordam o mar, veem-se no meio das ondas batidas pela tempestade, e que ha muitos mezes não veem as suas casas.

Finalmente, para pescar usam-se os mais diversos meios, linhas, baldes, cestos, rêdes grandes e pequenas, fisgas, arpões, n'uma palavra, todos os expedientes imaginaveis.

Não ha lago, charco, valla, que não esteja cheia de peixe.

Uma porção d'agua na China é quasi tão apreciada como uma bôa geira de terra.

Desde o amanhecer, as cidades do imperio enchem-se de vendedores de peixe fresco, conduzindo-o em baldes cheios d'agua e tendo o cuidado de inutilisar aquelle que não poderam vender no mesmo dia.

A photographia applicada ás temperaturas—Na Casa da Moeda de Londres servem-se actualmente da photographia para registrar a temperatura dos fornos.

Para se obter o effeito desejado, ha um pyrometro termo electrico ligado a um apparelho photographico: a mancha luminosa da lente deste ultimo apparelho é projectada em um tambor coberto com papel sensivel e movido por um machinismo de relojoaria. Os traços sobre o papel registam a cada momento temperatura e suas variações, e, segundo o exame d'estes traços photographicos, assim se regularisa a tiragem dos fornos, de modo a manter nelles um calor constante.

Erro judiciario—Um novo erro judiciario acaba de ser ultimamente descoberto em França.

ILEGÍVEL

Trata-se de uma mulher, Paulina Adelia Breaux, condemnada ha seis annos, em 15 de Novembro de 1887, a trabalhos forçados por toda a vida, por ser considerada como autora de envenenamento na pessoa de seu marido e de um cunhado.

Os medicos legistas reconheceram no corpo das victimas, depois da autopsia, um veneno que não puderam determinar.

Recahindo as suspeitas sobre a viuva Breaux, foi presa e processada, apezar de negar energicamente a accusação que pesava sobre ella.

O ministerio publico tratou de juntar provas sobre provas para demonstrar a culpabilidade da mulher e o jury, arrastado por tantas affirmações, deu um *veredictum* de culpabilidade, com algumas circumstancias attenuantes, felizmente, pois se não fosse isso, a ré seria infallivelmente condemnada á pena de morte.

Ora, algum tempo depois da condemnação da viuva Breaux, deu-se um novo caso na casa abandonada por aquella mulher e o cadaver do defunto apresentou os mesmos symptomas de envenenamentos das pretendidas victimas da viuva Breaux.

Isto causou grande alvoroço na opinião publica sendo aberto um inquerito longo e minucioso. Descobrio-se então que um forno de cal, contiguo á casa, enchia as habitações de gazes deleterios que podiam provocar a morte.

Destruido o forno, reconheceu-se que a casa podia ser habitada.

Mas a justiça não emenda facilmente os erros que commette; a mulher apezar de já ser considerada como innocente, continuava presa, e foi preciso que a opinião publica se interpozesse para que fosse, finalmente, posta em liberdade, mas sem indemnisação alguma.

União Typographica — Fará hoje essa corporação uma sessão de assembléa geral extraordinaria, em vista de não ter podido funccionar no domingo ultimo.

Estado de Alagôas—Tivemos hontem folhas desse Estado, alcançando a 5 do corrente.

Regressando de sua excursão á varias localidades do interior, cujas necessidades foi conhecer *de visu*, chegára no dia 3 do corrente á Maceió, após 12 dias de auzencia, o governador do Estado, Dr. Gabino Bezouro.

— A 31 de Agosto effectuou se no municipio de Maceió a eleição para 12 membros do Concelho Municipal respectivo.

Diz o «Gutemberg» de 2 de Setembro, tendo o municipio 1.774 eleitores alistados, foi pequeno o comparecimento na referida eleição havendo grande abstenção. Imagine se que, segundo a apuração feita, o mais votado dos novos concelheiros não attingio á 270 votos!

Igreja do Divino Espirito Santo— Nesta igreja celebra se amanhã os seguintes actos em honra e louvor de Nossa Senhora do Cenaculo, para solemnisar o 38.º anniversario da reconciliação da mesma igreja: missa solemne ás 10 horas do dia; sermão e ladainha á grande orchestra ás 7 horas da tarde.

Zoologia—Da cidade da Escada dão-nos a seguinte noticia:

« Continúa aqui aos domingos e dias santificados, na residencia do engenheiro C. C. Carlini, a exposição da collecção de insectos por elle organisada e da qual já teve esse «Diario» occasião de fallar em Novembro do anno de 1890, e Maio do anno de 1892.

« Es a collecção compõe-se actualmente de 66 quadros, sendo 40 de bezouros de diversas especies, e 26 de lindas borboletas; entre as quaes sobresahem algumas que têm o numero 88 pintado nas azas, as quaes foram apanhadas no anno de 1888 nas mattas do engenho Mangueira; e bem assim outros crepusculares, bastante grandes, de 9 e 28 centimetros de comprimento e largura, matisadas de branco e preto com bordados lindissimos, e que foram apanhadas nas mattas do engenho Piranhyra; assim como outras de cor branca, tão grandes e tão raras, que foram precisos mais de 15 annos para apanhar duas, e isto mesmo uma em perfeito estado e a outra estragada em parte pelo gavião, e foram apanhadas no anno de 1892 nas mattas do engenho Cassuá.

« Vê se alli uma grande mosca que tambem foi apanhada nas mattas do engenho Cassuá, medindo 5 e 7 centimetros de comprimento e largura, a qual tem posto para mais de cem ovos com intervallo de 5 minutos de um a outro.

« E' uma especie venenosa que faz sentir uma comichão e dormicencia nas mãos, effeitos que duram algumas horas.

« Vê-se tambem umas baratas aquaticas chocando os ovos que depositaram sobre as costas do macho, as quaes foram apanhadas em um brejo do engenho Maraajá.

« Vê-se ainda umas põe-mesas carregando os filhos, as quaes o vulgo acredita serem geradas do pão e das folhas; e bem assim outra muitissimo exquesita, tendo esta sido apanhada nas mattas do Pão-Ferro, na comarca de S. Lourenço da Matta, e aquellas nas dos engenhos Canto Escuro, Refrigerio e Raiz de Dentro.

« Vê se mais um serra-pão bastante grande e gordo, apanhado nas mattas do engenho Cachoeirinha, e do qual se extrahio uma especie de banha que assemelha-se á sebo de carneiro; e igualmente um casal de esponeto menor, tendo a femea dous chifres, e o macho dous troncos divididos em 20 galhos, formando uma especie de leques. Estes foram apanhados na cidade da Escada.

« Vê-se tambem algumas jatiranaboias, apanhadas nas Mattas da Colonia Soccorro em occasião que estavam dormindo agarradas ao tronco de uma arvore, e tendo em redor dellas, formando um circulo, uma porção de insectos differentes e muito esquesitos que costumam sempre acompanhal-as.

« Ha tambem umas especies de aranhas de 8 chifres muito duros, e tambem outras com 6 chifres.

« O mais interessante que se vê é um quadro com uma collecção de insectos microscopicos muitissimos esquesitos, e entre os quaes sobresahem uma especie que tem sobreposta á cabeça uma armação composta de 4 bolinhas e 3 chifres ponteagudos de côr preta e lustrosa, com alguns cabellos, a qual parece uma especie de corôa real, apresentando umas figuras lindissimas. Outros são armados com 3 bolinhas e 5 chifres nas costas e 2 na cabeça, e outros ainda com 5 chifres nas costas, e 2 na cabeça e despidos de bolinhas, e outros ainda com uma armação sobreposta á cabeça em forma de cruz; e tendo nas costas um buraco, o qual atravessa de um lado a outro, e tem a forma de um arco. Outros ha ainda que assemelham-se a uma especie de beija-flor; nos quaes pode se muito bem apreciar a grande obra da natureza.

« Finalmente, vê-se diversas especies de casullos feitos por lagartas e entre elles se destaca uma variedade que costuma produzir uma especie de seda, e foram achados em differentes logares, porém sempre em arvores conhecidas com o nome de leiteiro vermelho.

« O Sr. Carlini pretende juntar uma porção dos referidos casullos e remettel-os para a Europa afim de serem examinados e reconhecer-se se com effeito vale apena cultival-os aqui, deligenciando o mesmo senhor dar o maior incremento possivel á sua importante collecção com o intuito de apresental-a na futura exposição italiana de Roma no anno de 1896. »

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Fafa, procedente de Natal; Zezé, idem; Senna, da Fortaleza; Pimentel, Marcellino, de Jaraguá; Machado, e o telegramma abaixo indicado; para Epaminondas, procedente de Assú (2).

Corpo de policia—Serviço para o dia 8 do corrente:

Ronda maior o Sr. tenente Luiz de França.

Guarda de Palacio o Sr. alferes José Alves.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.

Uniforme n. 1.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para hoje, 8 de Setembro:

Entra de ronda o Sr. alferes João Edeltruds.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, na rua Barão de S. Borja n. 20, ás 10 horas da manhã, de bons moveis, crystaes, espelhos, quadros, jarros e outros objectos.

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Imperador n. 41, ás 11 horas da manhã, de um palacete sito á rua D. Cardoso Ayres n. 12.

Pelo agente Silveira, no armazem á rua do Imperador n. 41, ás 11 horas da manhã, da casa terrea sita a ladeira do Varadouro n. 44.

Pelo agente Gusmão, no trapiche Livramento, ás 11 horas da manhã, de 20 barricas e 60 meias ditas marca J. C. C. com uvas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

Na igreja do Paraizo, ás 8 horas da manhã, pela alma de Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Magdalena»:

Richard R. Lowe, sua senhora e 2 filhos, L. R. Richmao, John H. Boswell, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, sua senhora e 3 filhos, Herbert J. Sumner e sua senhora, P. J. Barroso, J. Seen, A. V. de Souza, E. G. Bastos, Edward Paton, Patrick O'meara, J. Albano, Dr. J. P. de S. Brazil, E. M. de Barros, F. Tamburini, C. Wilson, W. Bentley, John W. Rotwell, José J. de Sá, Antonio A. Lourenço, Custodio F. Passos, Manoel José G. Borges, Manoel A. da Rocha e Roza da Cunha Rocha, Antonio G. de Oliveira e Guilhermina C. de Oliveira, Francisco Laurie, Arthur G. de Mattos Sobrinho e sua senhora, Amelia P. Ramos, Augusto G. Fernandes e sua senhora, Saul Marques Santos, Amelia D. Serra e 1 filho E. L. Caldas.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Emilio Petit, Jean Aumaitre, W. Saunders, Francisco de Paula Mafra, José da Cunha Pires, João José Pereira, Luiz da Fonseca Oliveira, Antonio Luiz Santos, Alfredo M. da Costa, Alexandre T. Schwalback, Agostinho Miranda, Ricardo José Correia Lima.

— Chegados do sul no vapor nacional «Jaboatão»:

Francisco P. Antunes, Pedro Thomaz Barreto, Miguel dos Anjos Magalhães, Pedro R. do Nascimento e sua senhora, José Alves, Amadeu G. de Lacerda, Luiza Ursula de Barros, Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, Antonio de Siqueira Cavalcante, Antonio G. A. Ramos, Maria F. da Conceição, George Gallis e 2 filhos, Allan Patterson, Ernest Brotherwood, S. P. Williams, Francisco C. Junior, Thomaz Campello, José C. Costa Filho, Maria de A. Lins, Antonio da Silva e sua senhora, Antonio da Silva Sucupira.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Irmã Germana e Maria dos Santos, Gustaf Henricksson, Oscar Olson, Manoel de Castro, E. Maria do Amor Divino, Izabel Maria, Manoel A. Ferreira Magalhães, sua senhora, sua mãi, 1 prima, 2 menores e 1 criada, tenente Domingos Ribeiro, Candido de Mello e sua senhora, Maria E. Ferreira Netto e 1 filho, Luiz Gomes de Lima, José Rodrigues de Souza, Francisco G. Cordeiro, Dr. Austricliano H. de Carvalho e sua senhora, Alexandre H. Viegoza, Francisco S. B. Gomes, Elias R. Guedes, Vicente F. Dias, Mariana P. Brandão e 2 filhos, Innocencio Anguaseú, José I. Jatobá, Francisco F. Ferreira, Trajano P. Brandão, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Miguel Rozendo, 2 praças, Francisco E. Ferreira, Tiburcio M. Mendonça, Claudino Dantas, Francisco L. G. Ramos, Antonio M. Jorge, Alexandre Virgilio, Minervino Bello, Manoel José Nogueira, Luiz G. Medeiros, Maria Marcelina, Joaquim C. Cavalcante, Arthur de Gouveia Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 6 de Setembro de 1893.

Existiam 420, entraram 2, sahiram 2—existem 420.

Nacionaes 499, mulheres 12, estrangeiros 9. Total 420.

—Arraçoados 380.

Bons 359.
Doentes 15.
Loucos 4.
Loucas 2.
Total—380.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:

João Francisco de Oliveira, conhecido por Sette Bolas.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 6 de Setembro foi seguinte:

Existiam	656	
Entraram	12	668
Sahiram	5	
Falleceram	4	
Existem	639	675

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou as 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 1/2

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 19ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 9 de Setembro.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de Setembro de 1893.

Rosa Emilia Bettencourt, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Pedro Alexandrino dos Santos Reis, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; estreitamento da uretra.

Nyla Carmelina Ferreira da Luz, Pernambuco, 2 annos, Afogados; dentição.

Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista, epithelioma uterina.

Antonio da Costa, Africa, 70 annos, Bôa Vista; gangrena.

Seraphim de Albuquerque, Pernambuco, 76 annos, casado, Bôa-Vista; diarrhéa.

Gertrudes Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Bôa Vista; tuberculose.

Gabriel, Pernambuco, 5 annos, Afogados; nephrite.

NOTICIAS LITTERARIAS

Sobre as Intimas

III

Em Pernambuco a critica litteraria hodiernamente atravessa um periodo verdadeiramente calamitoso; ella acentúa a lethargia intellectual do espirito da mocidade. E não se comprehende como sendo a critica um grande factor da pschê hodierna, seja tão mal encarada, e despresada por aquelles que estão na altura de fazel-a chegar ao nivel do aperfeiçoamento intellectual.

Dizia Hugo Blair: « Tout bon écrivain doit voir avec plaisir que l'on examine son ouvrage, et qu'on le juge d'après les principes du bon sens e du goût. »

Entretanto o que se acaba de ler de Hugo Blair é completamente avesso a critica de alguns moços que embora *desejem* trabalhar pela desenvolução da litteratura patria, confundem a critica com o ridiculo, não attendendo de ordinario á que o ridiculo é a arma dos cobardes, dos espiritos destituidos de pujança intellectual. A esses incapazes do conhecimento da verdade cabe apenas o desprezo.

Termino estas considerações, e entro na analyse de algumas das producções poeticas das *Intimas*.

Abrindo as *Intimas* na pagina 14, encontro uma poesia sob o nome « Dormindo. »

Seu auctor não cogitou de salvaguardar os interesses da *forma*, posto que transpire nessa producção muita inspiração.

Lê-se no 2º verso:

« D'onde se escôa tão sublime essencia, »

O comparativo *tão* torna nesse caso o sentido do verso dubio, porque desconheço muito naturalmente *essa escencia*. E' mister deslocar o *tão*, que nesse caso não tem lugar proprio.

« Debalde » é uma poesia que figura á pagina 15 das « Intimas ».

Com a mesma franqueza que censuro os erros do autor, elogio essa poesia. Está perfeita não encontro siquer um defeito no metro. Aprecie o leitor a primeira estrophe:

« Tenho-te n'alma assim como uma historia
Que pozesse no abrigo do passado
Tenho-te n'alma assim como um allivio
Do meu cruel destino malfadado. »

« Peyzagem »—é um bom soneto das « Intimas ».

Nelle o poeta esculpturou artisticamente o valor de uma lagrima.

Apresento á apreciação do leitor a segunda quadra do soneto:

« Como n'um'alma santa e dolorida,
Fere da magua o espinho cruciante,
Ou da saudade a nota palpitante
De dor, pela ventura fenecida ». . .

A doçura da rima, na poesis, é d'um valor transcendental; assim como a astronomia, foi a alma de todo system religioso dos Egypicios, assim tambem a *doçura da rima*: é a alma da credencial do poeta.

Silva Oliveira.

(Continúa)

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	900:000$000

Balanço
EM 31 DE AGOSTO DE 1893

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		607.118$4 0
Contas correntes caucionadas etc.		4.991.386$150
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		9.011.173$360
Valores depositados		4.240.250$940
Diversas contas		772.042$240
Letras a receber		2.800.983$580
Caixa:		
Em moeda corrente		4.371.303$080
	Rs.	33.214.259$820

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva	900.000$000	
Reserva especial...	71.046$340	
Lucros suspensos.	255.385$780	
		1.226.432$120
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	6.801.909$530	
Ditas correntes com aviso..........	1.121.040$010	
Letras a premio..	5.355.613$550	
		13.278.593$090
Diversas garantias e dep. volunt.		4.260.250$940
Diversas agencias		3.573. 07$230
Diversas contas		2.864.076$440
Dividendos ns. 3, 4, 5, 6 e 7		11.500$000
	Rs.	33:214.259$820

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Setembro de 1893.

William M. Webster
gerente.

Ed. F. da Silva,
contador.

VARIEDADES

O tio Tito

I

Tito de Narbonna, o fundador da casa Tito & Romatèche, um velhote, que tinha feito a volta do mundo e apregoava, convicto, que sómente as viagens conservam a juventude, citava-se até modestamente como um exemplo a esse respeito,—não teria aprendido, por tal modo, mais que matando se a ler os alfarrabios?

Parece que sim e facto era que, o que com isso aprendera muito mais valia tinha que a sciencia massuda e vã dos mastigadores do latinorio atrapalhado e aborrecido.

Voltára, pelo menos, milionario e, além de milionario, sem um filho só para remedio!

Vivendo ainda sua mulher, não faltavam por sua parte as leaes experiencias sem successo, e, por desgraça, n'esse tempo ainda não se haviam immortalisado as colheres ou as seringas—garantidoras de successão—, usando-se unicamente como desde as mais remotas eras dos clysteres para os fins naturaes com que se os inventou.

O tio Tito,—basta-lhe o nome para advinhar-se-lhe a personalidade mansa, pacifica, que com tudo se conforma,—contentara se, pois, com o transferir tudo quanto o homem guarda, de inexoravelmente affectuoso e paternal, nos intimos recessos de sua alma, para os dous filhos de uma irmã fallecida, dous rapazes gemeos e completamente dissemelhantes no que toca o genio, mais dignos, um como o outro, d'aquella immensa ternura de condemnado... de nova especie.

João, um d'elles, era trabalhador, laborioso e Paulo, o segundo, o typo acabado do peralta, que sabe gosar da vida tudo o que ella lhe póde dar. O primeiro era veridico, rigorosamente exacto em tudo quanto dizia; o outro inventor em seus discursos, parola; emquanto aquelle meditava sempre por gosto, por inclinação irresistivel, este não tinha papas na lingua, dizia quanto lhe vinha á bocca com a facundia faceta dos meridionaes e, se João era timido e casto qual elephante na aprendizagem, Paulo brilhava empertigando se todo como um gallinho do terreiro...

Ambos estavam a concluir seus estudos de direito, em Paris, uma vez que o judicioso tio descobrira, que a segunda metade deste seculo, cuja primeira foi dos poetas, necessariamente teria de pertencer aos advogados. A lyra cedeu o lugar a toga, e aos provarás não mais ao ferro crú e sangrento dos exercitos como de antes, não sendo preciso fazer-se a gente heróe aventureiro ou gemedor de epopeias alambicadas, mas simplesmente enfronhar-se nas servidões e na posse para arranjar uma popularidade nada timorata ou mal segura.

João e Paulo haviam passado pela defeza de theses no mesmo dia; o segundo com mais brilhantismo e successo que o primeiro, porquanto posto que soubesse menos, era mais desabusado; mas seja como fôr haviam ambos passado.

Quando tão agradavel nova chegou a Carcassonne, o tio Tito atirou, de contentamento, seu sebento gorro de seda sobre a mesa onde fomegava a épopeia.

— Dez mil francos! disse. Vou dar-lhes dez mil francos para se divertirem indo até Constantinopla!

E oito dias depois eil-o a contar a bella somma promettida entregando-a aos dous rapazes ao mesmo tempo que lhes desejava bôa viagem.

II

— Mas p'ra que diabo havia de dar a telha do velho, disse Paulo a seu irmão! Achas tu algum prazer em ir a Constantinopla?

— Como? Si acho prazer? Ver um paiz maravilhosamente celebre, estudar lhe os costumes e as leis, aprofundar nas suas bibliothecas vetustas, a jurisprudencia vetusta?....

— Pois quanto a mim, esta viagem não passa d'uma grande estopada e, com franqueza, sabe-me melhor o passar esse mez de vadiação muito commodamente em Paris, onde eu encontraria uma pequena qualquer para ajudar-me a comer esses cinco mil francos, que a liberalidade do velho lhe deixa cahir por descuido d'esta vez.

— Mas, desgraçado! de que maneira havias de tu, assim, dar a nosso tio noticias de tua viagem?

— Ora, batatas! Mandal-as-ei, a ti, cartas datadas de Constantinopla e tu pol-as-hás no correio.

— E o que poderias dizer-lhe, ao bom velho, de um paiz que não conheces!

— O que poderia dizer? Não te seja isso o obstaculo; deixa-o a minha conta.

Os dous irmãos amavam se bastante, acabando, por isso, João, por assentir no que Paulo, com a viveza costumada, lhe pedia com tão bons modos. Este embarcou, levando muito ao serio o seu passeio, emquanto aquelle metia se, muito sorrateiramente, no trem, que o havia de levar aos arredores do Pantheon.

Apenas chegado ás margens do Bosphoro, João começou a estudar com tanto afinco, tão a serio que não lhe sobrava tempo nesse para enviar uma ou duas palavras por semana ao velho Tito.

E emquanto elle se matava sobre os livros, Paulo comprou o livro que immortalisou Theophilo Gauthier e começou a distilal-o, á razão de dez paginas por dóse, em epistolas cheias de vida, scintillantes, que o velho de Narbonna recebia indirectamente, um pouco retardadas sim, mas com que delicias para o tio credulo e amoravel! Posto que tendo-se em conta de litrado, Tito deixava-se dominar pela magia do estylo, a incomparavel graça descriptiva daquella obra patria e exaltava se deante das faculdades genias de um sobrinho, que lhe fazia vibrar as proprias impressões e o arrastava, comsigo, em suas viagens, pela região alcandorada da phantasia rubra e scintillante.

— Ao menos, exclamava elle enthusiasmado, eis um que aproveita bem a viagem!

E com um accento contrariado e um gesto de desdem, accrescentava:

— Mas o outro..... é dinheiro posto fóra....

III

E, de facto, Paulo aproveitava muito com sua viagem...... a Paris, já se vê como o previa; encontrou logo sem trabalho uma pequena disposta a partilhar das suas despezas, com a condição de que pagasse elle a totalidade dellas, o que era mais um atractivo notavel para os prazeres de sua companhia. Desse genero de socias encontram-se á granel em ambas as margens do Sena e posso garantir que são infinitamente menos raras que os homens que emprestam fundos, não me convindo, porém, dizer o que aquellas arrendam.

Antonia era uma bella rapariga, igual a tantas outras que Montmartre produz, Montmartre que possue ainda o velho moinho legendario, onde, ao sol dos bellos dias primaveris e ridentes, tudo se faz, menos farinha. Clara, rosada, bem disposta, loura, atrahente ao excesso, com duas fileiras cerradas de alvissimos dentes de perola, mas que comiam e mordiam como os das andorinhas; dos olhos negros, não muito expressivos, um pouco amortecidos de ordinario, mas brilhando, scintillantes, a vista do ouro e do champagne; não muito intelligente nem educada, mas flaoria por natureza e no emtanto bôa creatura, apezar disso, e muito capaz de apanhar um gato abandonado para fazel-o apeninar a paciencia dos visinhos, ou de saltar a defender um cavallo maltratado com a condicção de não se achar ella na carruagem que o animal puchasse.

O modelo é dos mais conhecidos, não? Amostra 2517—Hort sontala vulgaris Gonnessensis—dos naturalistas do Bosque de Bolonha.

Não são para olhar essas pequenas banaes, nem as odeio eu, posto que tenha mais carnações que espirito e ahi estavam a desculpa e o perdão para a asneira do sobrinho do velho Tito.

E, tambem, que diabo! Estava fresco, o João irrequieto e meridional, condemnado a errar melancolicamente deante da porta fechada dos harens orientaes a que montasse guarda tenores que não encontram emprezario que os escripture, quando os harens de Paris, originaes e unicos, são ambulantes e erradios, correndo as ruas todas, sob as vistas da grande legião dos desoccupados e dos insaciaveis...

E, na verdade, viagem por viagem, eu preferirei sempre a exploração e o estudo de suas cartas de uma boa rapariga a exploração das do Mediterraneo. De facto é menos ethereo e poetico, porém muito mais macio e aconchegado, com certeza.

Não tem os seios o doce ondulado das vagas e o seu marulho murmuroso e acalentador?

Não tem a coloração divina da pelle da mulher o nacar das conchas e os cabellos o balanço demorado e caprichoso das algas, que a onda arrasta?

Certamente, e, desde que Venus deixou-se ao luxo de sahir com toda a pompa do mar, é em terra que devemos todos seguil-a, não exigindo das vagas, que choram n'a, ainda, gemendo com seus marulhos, mais do que o vago perfume subtil do seu bello corpo gracioso e perfumado, que dellas emergio victorioso e deslumbrante aos beijos mornos do sonoro marulho da brisa.

IV

No entretanto, o mez de ferias terminara.

João embarcava-se com destino a Marselha, não tendo augmentado sua bagagem se não com alguns alfarrabios raros e esfarrapados, dentre os quaes o mais curioso era, sem duvida, uma tarifa das custas judiciarias do tempo de Constantino, pois desde esse tempo que se procura diminuil-as.

Paulo, ao contrario, por esse mesmo tempo esvasiava todos os armazens de quinquilharia, orientaes da rua Rivoli, desbastando as prateleiras de chinellos, no Palais Royal.

Comprava turbantes, vestidos turcos, yatagans, caixas de pastilhas mal cheirosas, vidros de essencia de rosa, directamente fabricados e creros na terra, botas vermelhas e verdes, fuzis como os dos mamelukos, de todas as bugigangas, emfim, que sobrecarregam os mahometanos de Paris, de facto ou por ficção pertencentes á seita dos sectarios do propheta das houris arrebatadoras.

Antonia, que o acompanhava e assistia esse desabrimento de acquisições exoticas, aproveitou-se da extravagancia para vestir se, completamente, á musulmana, dos pés á cabeça, o que, diga-se a verdade, não deixava de assentar no seu typo de mulher bem fornida, comilona e preguiçosa.

E quando Paulo, antes de partir para Narbonna, estreitou-a sobre o coração, uma lagrima furtiva escapou se dos olhos da bella rapariga attrahente e foi depositar-se n'uma das estrellasinhas de lantejoula, que constellavam a gaze de seus calções cheios de tufos.

Sob essa gase, como sob um lençol mortuario dormia a lembrança dos cinco mil francos esbanjados.

Tinha, pois, motivo, a lagrima para escolhel-a como o epitaphio.

Os dous irmãos haviam combinado, antes o meio de baterem ambos, ao mesmo tempo, a porta do tio Tito.

Este cobri-os de beijos, mas não poude deixar de torcer o nariz, desconfiado e aborrecido, ao ver João vestido com o mesmo fato com o qual embarcara, emquanto Paulo havia enfeitado sua toilette com um bonet vermelho em lugar do chapéo, com um crescente de pedrarias na gravata e um enorme annel de prata, semelhante aos que trazem de Mecca os peregrinos que com elles tocaram a pedra do tumulo do propheta.

— Emfim, disse o bom velho, e já agora vamos a ver o que cada um de vocês trouxe.

Justamente, por essa occasião, os caixotes e as malas amontoavam se em um dos cantos da sala.

Todos elles pertenciam a Paulo, uma vez que João não trouxera mais que a mala com que partira, augmentada unicamente de alguns autores litterarios e juridicos até então desconhecidos.

O velho levantou os hombros, encafifado, ao contempla-a, mas extasiou-se, em compensação ante as outras que Paulo escancarara a um tempo.

Era de ver-se lhe o pasmo diante dos estofos, das armas, das pinoias reluzentes e multicores. E, para mais effeito, em ultimo lugar, o falso viajante tirou, com o maior cuidado, um embrulho de papel de seda em que se destinguia uma especie de touca vegetal, muito bem encapada e passou-a ao bom do velho.

Era esse o mimo, que lhe havia trazido: uma planta, que não enflora senão ás margens do Jordão. Secca e esturricada, a principio, basta mettel-a n'agua para que se distenda e readquira a vida, que se lhe escapara, sendo bastante, para quem com ella desejar adornar o toucado deixal-a quatro ou cinco horas de molho em uma bacia.

Simples, util e vantajosa a offerta, o velho Tito, vencido não poude conter as lagrimas de satisfação, que lhe arrazavam os olhos, tendo chorado tão bem que a flor poz-se a reverdecer immediatamente, borrifada por ellas, sobre seus greilhos, o que custou, ainda, a Paulo para mais de vinte abraços enthusiasmados.

E João foi imbecil a ponto de nem ao menos pensar em trazer lhe o mais pequeno presente.

V

De então por diante uma duvida cruel invadio o espirito do velho Tito:—João teria ido, de facto, a Constantinopla? Não teria dado outro destino aos seus cinco mil francos, uso esse que fôra necessariamente culposo uma vez que tão bem se o dissimulára? Esta idéa poz-se a fustigar o espirito do bom velho, que procurava todos os meios de apurar a verdade, já dirigindo perguntas a qualquer um, já armando laços, já tentando directamente interrogar a João. Nada colhia, no entretanto, com isso; o mesmo mysterio persistia sempre.

Mas um dia, em que, o tio e os dous sobrinhos passeavam nas visinhanças da estação do caminho de ferro, o que constitue a principal distracção na provincia, viram um grupo que se ia formando a roda de viajantes, que acabavam de desembarcar e ao qual não tardaram a ir engrossar tambem.

No centro, dous inglezes fallavam na sua algaravia petulante, e, com elles uma bella rapariga, vestida a turca. A primeira vista Paulo reconheceu a formosa Antonia, vestida exactamente como elle a deixára e cuja historia, de então em diante, era simples: um desses inglezes havia-se entregado a ella que era obrigada simplesmente a continuar a trazer as vestes com que o havia seduzido. E, de resto, fallando-lhe n'um idioma propositalmente baralhado e incomprehensivel chegara mesmo a convencel-o de que era oriental.

Apenas aviston Paulo:

—Enferré! Paufarranlfirricofarro Coforromoforro vacfarras esfirrissoferro? gritou-lhe ella com um signal de intelligencia que aquelle comprehendeu logo.

— Bemferrem Toporronifirri rehafarra. Esferre tafurro, coforroafarração farrão?

O inglez cioso, exaltava-se e olhava com inquietação para os que fallavam em idioma assim desconhecido, emquanto no espirito do velho Tito, um plano sinistro se fez:—Ia ver se João, como seu irmão, era capaz de conversar com a turca na lingua desta.

— Então, tu não dizes nada a esta senhora? disse elle ao sobrinho. Parece, no entanto, que ella é de Constantinopla.

Falla lhe da patria, bem sabes o quanto isso agrada sempre.

— Sois de Constantinopla, minha senhora?

E, dizendo isso, João, que fallava turco como um verdadeiro musulmano, avançava gracioso e risonho para a rapariga endiabrada, que o encarou estupefacta e atrapalhada obrigando a recomeçar os comprimentos.

O inglez, porém, é que não esteve mais pelos autos passou-lhe uma bengalada a que o companheiro ajuntou um pont pé nos Dardanellos e fechou, d'uma vez o tempo.

João foi tirado das mãos de seus aggressores por Paulo; mas o juizo do velho Tito era inabalavel agora: não tinha ido, aquelle patife não fôra a Constantinopla; zombara de seu velho tio, botando fóra, em pandegas todo o cobre.

E, d'ahi, o desherdal o em seu testamento, o que seria uma injustiça revoltante si Paulo, no fim de tudo, não fôra bom irmão.

Moralidade—E' melhor pandegar na propria terra com as patricias amaveis, que ir correr mundo a tôa, pelo gosto de gastar dinheiro.

Armand Sylvestre.

MEMORIAL

A Notre Dame de Pariz

Recebeu-se um variado sortimento de córtes de setim de cores com lindissimos desenhos, ditos de faille e gorgurão preto.

L'é lat Mond, novo tecido de seda preta, liso escolha de Madame Koblet actualmente á Lyon.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem contestação
Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial
Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Bilhares novos.—Encontram-se á venda por preços razoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Laudolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.* depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Movimento revolucionario do Amazonas

VII

Preso o coronel Geographo pelo general Bento e seus companheiros de empreitada, sob o futilissimo pretexto de que aquelle o declarara fora da lei, e se recusara a mandar abrir-lhe o portão do quartel, ficou dado o primeiro passo para a revolução de soldados insubordinados, padres libertinos e civis de carregação que pretendiam depor o governo do Amazonas.

Toda aquella sucia de poltrões, julgando es mais por si, acariciando a louca esperança de que todo o Manáos fugiria espavorido diante de seus arreganhos em tudo semelhantes aos do « Capitão Prudencia » quando diz:

« Façam de conta
« Que negra affronta,
« Se a mais tarder,
« Corro a vingar.
« A uns degollo,
« A outros esfolo,
« A outros immolo
« Sem trepidar.
« Zás cutilada,
« Zás estocada,
« Zás pisolada,
« Sem descançar!
« E derribando,
« E cutilando,
« E decepando,
« Sem respirar;
« Só me detenho
« No fero empenho
« Quando não tenho
« Mais quem matar!

Julgaram-se logo senhores da praça e deram lugar a que o padre Amancio de Miranda viesse a frente do quartel cuspindo iras, escarrando blasphemias de involta com ditos picantes, rubros de vinho ingerido momentos antes, acompanhado de uma trintena de vadios, acclamar governador do Amazonas ao major Antonio Constantino Nery!

Esse general Bento, de quem temos fal-

MUTILADO

lado com certa repugnancia, esse *Tiberio*, cujos bordados melhor fôra que estivessem ornando a vitrina de alguma loja, assistio de uma das janellas do quartel todas as peripecias da carnavalesca acclamação do major Nery — SEU SECRATARIO!

E', pois, ou não verdade que o general Bento estava fóra da lei?

Pois esse *mostrador* de bordados, que acabava de ver um alferes, um LISBOA, levantar mão homicida contra seu superior hierarchico; que estava presenciando, mesmo na ponta de seu nariz, um padre bebado acclamar governador o seu secretario, violando assim, calcando aos pés a constituição, que ninguem mais do que elle — Bento — tinha o dever de zelar e defender; pois esse general de bobagem, que consente, que applaude taes torpezas, *crimes pendables*, tem o desaforo de, expectorando a propria alma, dizer que Geographo é infame, é traidor?!

O governador do Amazonas, Dr. Eduardo Ribeiro, andava quando se deram esses conflictos que acabamos de relembrar, em um passeio fluvial a bordo do aviso de guerra *Teffé*.

Quando voltou á cidade, encontrou-a sob a pressão do susto que lhe haviam inspirado os arreganhos dos revolucionarios. S. Exc., nem tomou medo nem perdeu-se em conjecturar o que havia de fazer. Officiou immediatamente ao commandante da flotilha, e nos termos do art. 6º § 3º da constituição Federal, pedio-lhe auxilio.

Se esse auxilio foi ou não dado ao Governador, não nos importa agora. Nosso negocio é com Bento e sua matilha.

Houve longa e rapida correspondencia entre o Governador e a flotilha, e alguns officios d'aquelle ao general Bento, os quaes ficaram sem resposta. O general suppunha que o Governador estava com medo e por isso fazia ouvidos de mercador.

N'esse mesmo dia 26 de Fevereiro o major Nery dirigio ao Governador o seguinte officio:

« Sr. capitão Dr. Eduardo Gonçalves
« Ribeiro. Acclamado pelo povo amazonense presidente d'este Estado, sendo
« vós deposto pelo mesmo povo do cargo
« de Governador, communico-vos, para
« vosso governo, que fica marcado o praso
« de 12 horas, a contar do momento em
« que este vos fôr entregue, para retirar-
« vos, com toda a força que ahi tendes
« concentrada, do Palacio do Governo;
« ficando vós desde já responsabilisado
« pelo derramamento de sangue que por
« ventura possa haver no caso de resis-
« tencia de vossa parte. Saude e frater-
« nidade. Antonio Constantino Nery

Sobre este monumento historico que expomos aqui ao riso do publico não fazemos commentario algum. Seja-nos, porém, relevado o prurido que sentimos de fazer um pequeno reparo.

Porque terá sido que o Sr. Nery terminou sua intimação pifia e bestiegas com aquella estupidissima phrase «saude e fraternidade»?

Porque c... d'alhos esse mesmo Nery teve vergonha de assignar-se «Major»?

O portador d'este celebre officio foi um alferes que occupava o *honrorissimo* cargo de ajudante de ordens do general Bento; foi um *esfria verruma* hi qualquer: pouco importa seu nome, e não estamos dispostos a procural-o agora.

O Dr. Eduardo Ribeiro, que não foi gerado do modo, como Bento, Prudencia, Tiberio & C., deu as providencias que o caso pedia e ficou em seu posto aguardando que expirasse o praso que lhe marcara o acclamado do padre Amancio de Miranda.

Continuaremos.

* * *

A festa de Nossa Senhora da Penha

(Da *Era Nova*)

Com o esplendor dos annos anteriores realisaram os virtuosos missionarios capuchinhos, em seu magestoso templo, no domingo ultimo, a tradiccional festa de Nossa Senhora da Penha.

A população catholica desta cidade ainda uma vez, foi depôr aos pés da Excelsa Virgem as homenagens de seu profundo amor e de sua inexcedivel veneração, quer durante os dias das novenas quer no dia da festa.

Estas homenagens não se limitaram a assistencia e a prece; ellas se tornaram salientes e agradaveis aos olhos da Santissima Virgem, porque a mór parte da immensa multidão que afflui, recebeu em seu coração, em sua alma, o pão dulcissimo dos Anjos no sacramento da Eucharistia.

Contaram-se por milhares em mais de oitocentos os que receberam no dia da festa da Virgem Santissima, a Jesus Sacramentado, o que prova a extraordinaria actividade que em bem das almas empregam os distinctos missionarios capuchinhos residentes nesta cidade.

Rejubilava se o coração verdadeiramente christão observando aquella onda immensa de povo, que durante as novenas enchiam litteralmente a vasta nave da magestosa egreja, que trajava as suas mais preciosas galas.

No dia da festa o altar da Santissima Virgem estava tão ricamente adornado e profusamente illuminado que, attrahindo o olhar, attrahia a alma que reverente se prostrava, seduzida por essa belleza santa.

O templo por si só reune todas as condições da estetica; despido de ornatos, elle se impõe a admiração; ornado, ainda mais sobresalta a sua magnificencia.

A's 11 horas, cheio completamente de povo o templo dedicado a Virgem da Penha, iniciou-se a grande solemnidade sob a presidencia de S. Exc. Rudm.ª o Sr. Arcebispo eleito do Rio de Janeiro, D. João Esberard, nosso amado Pastor, que pontificou, tendo como presbytero assistente o Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Maia, Bispo eleito de Nictheroy, como diaconos do solio os Rvdms. Conegos Adaucto Aurelio de Miranda Henriques e João Machado de Mello, como diaconos da missa dous religiosos capuchinhos, como ceremoniarios do solio o Rvdm. Conego José de Freitas Machado e da missa o Rvm. Frei Cassiano de Comachio.

Além de todos os religiosos capuchinhos e da piedosa Confraria de S. Francisco da Penitencia que formava um grande circulo ao redor do altar da Virgem da Penha, notavam-se os Rvdms. Srs.: Carmelita Frei Augusto da Immaculada Conceição, Franciscanos: Frei Amando e Frei Pedro Celestino; Conegos Valeriano de Alleluia, Telesphoro de Paula, Vigario Augusto Franklin e muitos seminaristas.

Em lugar distincto achava-se o Exm. Sr. General Leite de Castro com o seu estado maior, o qual para maior realce da solemnidade, graciosamente cedeu as tres bandas de musicas militares, as quaes com a musica do Corpo de Policia tambem delicadamente cedida pelo Exm. Dr. Questor, tocaram durante o dia e parte da noite, em coretos, na parte exterior da igreja.

A orchesta, sob a intelligente direcção do distincto professor Soares Rosas esteve na altura da bella solemnidade, executando com toda a correcção a missa e o *Te Deum*, sendo notavel a execução do *Credo de Mercadante* e *Ave Maria* desse mesmo maestro, pelo insigne Comolletti.

Ao Evangelho assumio á tribuna sagrada a sympathica figura do eximio orador sagrado Frei Celestino de Pedavoli que, por espaço de quasi uma hora trouxe o enorme auditorio como que suspenso pela magia de sua palavra convencida, ostentando ainda uma vez a força de seu talento e a sua variada instrucção.

Tomando por thema as seguintes palavras do evangelho da solemnidade: *Extollens vocem quoedam mulier de turba, dixit illi: Beatus venter qui te portavit*, e mostrou que a mulher foi prodigiosamente regenerada pela Virgem Maria.

As palavras da mulher das turbas no Evangelho traçaram o mais esplendo panegyrico da maternidade Divina de Maria considerando-a como a fonte prodigiosa da regeneração moral da mulher christã.

Disse que, fora do Christianismo, fora da influencia benefica de Maria, *da qual nasceu Jesus que se chama o Christo*, a mulher se nos apresenta como uma entidade vergonhosamente degradada por uma servidão ignominiosa e quarenta vezes secular.

A maldição divina do Eden cahio tremenda sobre o sexo infeliz da Eva desobediente e criminosa.

Passou em seguida o illustrado orador a descrever o quadro hediondo da mulher, humilhada por entre as nações mais antigas e civilisadas do mundo, como no Egypto, na Grecia e precisamente em Athenas e Sparta e finalmente em todo o vasto e poderoso Imperio Romano — fazendo notar que estado mais lamentavel do que este, nunca se vio sobre a face da terra, com referencia a mulher degenerada.

No meio da degradação geral, só um povo rendeu o devido preito a mulher e foi o povo hebreu, a quem fora devidamente promettido, desde o principio do mundo, o Redemptor da humanidade.

A mulher hebrea via-se cercada de respeito e consideração, em attenção tão somente áquella, unica e privilegiada mulher, da qual devia nascer o Messias — a Virgem Maria.

Mas, se Maria, *tão somente esperada*, pôde influir tanto em favor do seu sexo o que não fez em favor da mulher quando appareceu sobre a terra na plenitude dos tempos.

A que alturas não levou a mulher, tão vergonhosamente rebaixada? — Desde a hora suprema em que o *verbo se fez carne e habitou entre nós*, nascendo de Maria, a antiga maldição da mulher foi aniquilada; e em Maria, Rainha das Virgens, dos Martyres, e dos Apostolos, a mulher achou o typo singular, o modelo preclarissimo que lhe inspirou a virgindade, a impulsionou ao martyrio, a inflammou no seu benificente Apostolado, e lhe deu as considerações, que lhe vota a sociedade regenerada e civilisada pela Egreja Catholica.

Ainda não havia frades, nem monges, nem freiras, e a casta geração das virgens povoava a terra.

Descreveu detidamente a virgindade e o martyrio de Santa Ignez, e disse que, como ella, milhares de donzellas, de esposas, de mãis, de matronas e de servas, subiram a um heroismo espantoso e a uma eminente gloria, sob a prodigiosa influencia de Maria.

Desenvolvendo este pensamento, o illustrado orador passou a mostrar a *Caridade* e o *Apostolado da mulher christã*, e como um admiravel modelo, apresentou a Irmã de Caridade, *esse bello ideial da mulher regenerada, essa brilhante epopea*, no dizer de Chateaubriand, que forçou o impiissimo Voltaire, a celebrar e venerar a mulher, por vêl-a pugnar, destimida, nos hospitaes contra todos os males que affligem e assolam a humanidade soffredora.

Esta mesma caridade investio inflammou e arrojou a mulher á conquista das almas, á dilatação do Reino de Christo, ao Apostolado!

Clovis que ajoelha ante o Deus de Clotilde, Tiburcio e Valeriano que se prostam aos pés de Cicilia, etc, são provas inequivocas do apostolado da mulher christã.

Concluio verberando a impiedade moderna, por pretender fazer da mulher uma *Cidadã*, *á Messalina*, *á Luiza Michel*, *á Argelina Vidal*, etc, etc., e exhortando a mulher catholica a permanecer firme etc.

O acto terminou as 4 horas da tarde.

A' noite realisou-se o solemne *Te-Deum* sob a presidencia do Exm. Sr. arcebispo, ora do o religioso capuchinho frei Samuel, que pronunciou uma alevantada e bella peça oratoria, exaltando a Virgem da Penha.

Impossivel era, por essa occasião, entrar-se no vasto templo, tal era a extraordinaria affluencia de povo que alli se congregava.

O aspecto da egreja, á noite, era surprehendente, não só no interior pela profusão das luzes, como no exterior pela illuminação que, partindo da base da fachada, circumdava-a e estendia se até o vertice da cruz que a domina.

Era, com effeito, magestoso o que se contemplava; o olhar não se cançava de admirar aquelle belissimo quadro que fascinava attrahia e surprehendida pela sua imponencia.

Aos virtuosos capuchinhos que votam a sua existencia á levantar a fé no coração do povo com a sua palavra, com os seus exemplos, com as suas virtudes, com a sua palavra, com os seus exemplos, com as suas virtudes, com a sua extraordinaria actividade, Nosso Senhor Jesus Christo dará a verdadeira recompensa, porque em seu nome trabalham, e porque são incansaveis em incutir em todos os peitos a veneração devida á sua Santissima Mãe, objecto de sua especial predilecção.

Loterias de Olinda

Vimos aviso do Sr. M. Lopes Vieira, thesoureiro das loterias de Olinda, annunciando que, de accordo com os concessionarios, adiara a extracção do 1º sorteio da 2ª loteria para o dia 15 deste mez, em razão de estar pendente de decisão do Exm. Sr. Governador o recurso interposto «quanto aos onerosissimos impostos que se tem cobrado e se continua a exigir a cobrança, sobre as mesmas loterias, impostos esses illegaes, em face da lei Estadoal n. 64 deste anno.»

Reconhecemos que os concessionarios estão no seu direito em recorrer, e em chamar onerosissimos os impostos sobre as loterias; mas o que não podemos admittir é dizerem que os impostos que se tem cobrado e se continua a cobrar são illegaes, em face da lei estadoal n. 64; porquanto, a cobrança feita, e a fazer, não póde ser feita de outra maneira, sem defraudar se o Estado, em proveito exclusivo dos concessionarios, e falseando-se a mesma lei.

A lei n. 64 manda cobrar o sello com o augmento de 50 % sobre as taxas das tabellas a que, se refere o Dec. n. 8946 de 19 de Maio de 1883 e seu regulamento, em quanto não fôr expedido regulamento pelo Governo do Estado.

Ora, nós ainda não temos regulamento propriamente estadoal; logo, a arrecadação do sello tem de ser feita na conformidade das tabellas do Decreto e regulamento geraes, acima citados, apenas com augmento de 50 %.

A tabella B, § 5 n. 25 diz — Loterias; conforme o numero de bilhetes declarado no respectivo plano, cada um.

Em vista desta disposição entrou-se em duvida sobre se devia cobrar-se o imposto conforme o numero de bilhetes declarado no plano, quando a loteria fosse dividida em series, ou segundo o numero de bilhetes que figurassem de inteiros em cada serie.

Essa duvida, porém, cessou, desde que o Conselheiro F. Belisario Soares de Souza, Ministro da Fazenda fez baixar o Aviso n. 28, de 14 de Março de 1887, decidindo que, de accordo com o Aviso Circular de 7 de Fevereiro do dito anno, o sello dos bilhetes de loterias deve ser pago não de uma só vez conforme o numero delles declarado nos respectivos planos, «mas tantas vezes quantas forem as series que se extrahirem, e segundo o numero de bilhetes que figurarem de inteiros em cada serie.

Desde então, a cobrança dos bilhetes de loterias se fez por bilhete que figuram de inteiro em cada serie.

Agora que o sello pertence ao Estado, e que a lei e ainda a mesma, como deve ser feita a arrecadação do sello dos bilhetes de loterias?

Do mesmo modo porque era arrecadado pelas thesourarias geraes; dirão todos que não quizerem prejudicar á renda do Estado.

Haverá razão para o contrario?

Não, por certo.

Mas, em todo o caso, comprehendemos que os concessionarios das loterias queiram e procurem pagar menos do que devem.

Um Olindense.

Ultima descoberta de um sabio. — *Extracto Duplo de Aveleira Magica* (Witch Hazel) «do D. C. C. Bristol» — O auctor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um a outro extremo do planeta, como auctor das celebres «Salsaparrilha e Pilulas de Bristol,» ás quaes tantos devem a saude e a vida, em todos os climas do globo, o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico botanicas depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio achar se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de «Hamamelis Virginica», planta indigena d'America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de caracter inflamatorio, tanto interna como externa. 1

PARABENS

No jardim de sua preciosa existencia, completa amanhã 3 risonhas primaveras o interessante menino Sergio Aquino Fonseca de Araujo, filho do Illm. Sr. Manoel Joaquim de S. Araujo.

Comprimentando, desejamos que tenha outros tantos annos iguaes ao dia de amanhã.

Felicitam:
Josepha U. Ribeiro.
Germina E. Ribeiro.
8 de Setembro de 93.

Ao publico e ao commercio

Em bem dos meus creditos, cumpre-me responder ao insultuoso artigo hontem estampado nesta folha, pelo Sr. Joaquim Dias da Silva Lemos, vulgo Dias Lemos & C.

Da propria conta corrente por elle publicada evidencia-se que entrei para o capital social com a importancia de 985$230, o que prova que não era um simples caixeiro, mas socio da casa, como tinhamos estipulado, embora sem reduzir a escripto o contracto feito.

Se o Sr. Joaquim Dias, abusando de minha boa fé, prevaleceu se da circumstancia da falta de instrumento escripto para obrigar me a uma liquidação desastrosa, não o honra o facto de certo, deixando patente ao mesmo tempo *contra quem é preciso acautelar-se o commercio*.

Tanto era eu socio da casa, que muitas vezes o declarei diante do Sr. Dias e de pessoas gradas, sem protesto algum da sua parte.

Falla o Sr. Dias em sentimental, como se fosse possivel um tal recurso com quem procede tão *correctamente*, como S. S. procedeu commigo.

Fiel ao velho rifão do chama antes que chamem S. S. insulta me e procura prevenir contra mim o publico.

Desprezo os insultos e sei que os que me conhecem sabem a lizura excessiva com que procedi sendo na liquidação o unico prejudicado.

Não voltarei á imprensa, visto ter sahido tão rico de nossa sociedade, que não retirei no momento siquer importancia igual áquella com que entrára, recebendo como saldo apenas 500$ quando o meu capital fôra de perto de 1:000$.

Recife, 6 de Setembro de 1893.

Joaquim Ferreira Campos.

Pedro Paulo de Leão, ao respeitavel publico e as autoridades do municipio de Nazareth.

Acabo de receber uma carta de Tracunhãem na qual se me communica ter o Dr. Pina, presidente do conselho daquelle municipio,, mandado arrancar por trinta homens armados as minhas lavouras na propriedade Santa Cruz.

Já não é a primeira vez que o mesmo doutor pratica semelhante attentado já o fez em Maio deste anno levando comsigo 40 homens igualmente armados!

Felizmente tenho estado sempre ausente.

A propriedade acima está indevisa, tendo 62 consenhores, e entre estes o abaixo assignado e o Dr. Pina.

Já tenho empregado todos os meios amigaveis, já mandei dizer ao Dr. Pina que não vendia a parte que tenho na propriedade, já pedi até providencias ao Exm. Sr. Governador do Estado, tudo tenho feito para que aquelle doutor não continúe a destruir as minhas lavouras, pois sou um homem pobre e com familia numerosa, sendo a parte daquella propriedade o unico bem que possuo para o arrimo de minha familia; e, no emtanto, aquelle doutor ri-se e zomba de tudo, confiando unicamente no seu dinheiro e na sua posição na localidade!

Mas algum dia chegará a vez do pobre!

Venho hoje a imprensa pedir providencias as autoridades superiores daquelle municipio, ao mesmo tempo, inteirar ao respeitavel publico o que ainda se pratica em plena republica, com homem pobre e em um municipio tão perto desta capital.

Sigo para a minha casa e não sei o que se me aguarda.

Fique desde já o Dr. Pina certo de que se pela sua posição naquella localidade zomba de um pobre municipe, prejudicando-o em seus interesses, não zombará da opinião publica que certamente terei em meu favor.

Por hoje basta.

Recife, 7 de Setembro de 1893.

Pedro Paulo de Leão.

Oscar Leal

Pede desculpa aos seus clientes de ter estado ausente de seu gabinete dentario durante os ultimos dias, participando que é de agora avante novamente encontrado no mesmo das 9 da manhã ás 5 da tarde á rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar e reside com sua familia no 2º andar do mesmo predio onde recebe avisos pelo telephone 477.

Directamente da casa de Samuel White de New York acaba de receber novos apparelhos que facilitam innumeras vantagens aos seus clientes.

Felicitamos a nossa boa irmã Maria Amalia M. Ferreira, por completar amanhã mais uma primavera de existencia.

Eduardo M. Ferreira.
Oscar M. Ferreira.

As Perolas d'essencia de terebenthina do Dr. Clertan, dissipam dentro de alguns minutos as mais dolorosas nevralgias, quer sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem dessas crueis affecções. Para actuar bem a essencia de terebinthina deve ser perfeitamente rectificada. Exija-se a assignatura de Clertan sobre o rotulo dos vidros de Perolas de essencia de terebinthina. Em Paris, casa L. Frére, A. Champigny e Cª successores, rua Jacob, 19. — A Varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

A' sombra do caminho!

A' meu filho Socrates

Eu o ouvi cantar! — O sabiá pousava
Da laranjeira em flôr no verde galho,
A' margem da corrente!...

José Bonifacio.

No seio maternal, — inda em seu ninho...
Tão mimôso, tão gentil, meu passarinho,
— O ouvia pipilar!...
E a terna avesinha pipilando,
Parecia-me querer logo adejando
— Deixar deserto o lar!...

Depois, o vi voejando, saltitando
Em tôrno de seu ninho, gorgeando
— A' sombra do caminho!
Eu contente o beijava, o affagava,
E nos campos da vida elle adejava,
Cantando, assim, baixinho!...

« Minha mãi, meu caro pai, quero adejar...
« Nas campinas em flôr quero cantar,
— « Quando o dia amanhecer...
« Quero ouvir das avesinhas o gorgeio,
« Pousar por sobre as relvas, sem receio,
— « E depois eu fenecer!... —

« Quero ver a luz do sol quando fulgura,
« Este quadro explendorôso da natura,
« Este céo de azul sem fim!
« Quero ver aquella luz diamantina,
« Brincar por entre as flôres da campina,
— « E vôar á Deus, emfim» !...

Sacudindo a plumágem setinosa,
Vôou, vôou cantando, ave mimosa,
— E foi co'as auras respirar!...
Não a ouvi mais cantar, nem longe, ou perto,
Vasio o ninho vejo, — o lar deserto...
— E bem longe foi pousar!...

As flôres, a campina, o bosque, os prados,
Deixou-os p'ra sempre abandonados,
— E seus pais na solidão!...
Bateu azas, vôou eternamente,
Foi cantar lá no Seio Omnipotente,
— Dando á Deus seu coração!...

. . . .

I

Ficou-me seu ninho,
Deserto o caminho...
O meu passarinho
Gentil, coitadinho,
— Foi longe pousar!...
Deixou-me a saudade,
De sua beldade,
Os campos da herdade,
N'esta soledade,
— Vasio sem lar!...

Fugiu-me a' esperança...
Ficou-me a lambrança
Da meiga creança,
Que a mente não cança
— De tanto querer!
Deixou-me sujeito
— A' dôr de meu peito...
Sentindo o effeito
D'ausencia em meu leito,
— P'ra nunca esquecer!......

Fugio-me a ventura...
Ficou-me a ternura;
A vida em tortura,
— A dôr... — a tristura...
P'ra sempre sentir!......
Ficou-me o tormento
Do meu pensamento,
Meu triste alimento...
No meu soffrimento,
— Agreste porvir!.....

Minh'alma sentida,
Do mundo esquecida,
Da vida descrida,
Da sorte batida...
— Banhada de pranto!.....
Se lembra saudosa
Da ave mimosa,
Tão terna e bondosa,
Gentil carinhosa,
— Qu'ella amava tanto!.....

Eu choro o passado...
— Meu filhinho amado,
Seu ninho adorado...
Meu ser isolado,
— Meu triste pensar!.....
E sinto a saudade
De minha beldade,
Dos campos, da herdade,
N'esta soledade,
— Sósinho á vagar!......

A lagrima ardente
Me traz descontente;
Me faz ser descrente,
Na vida dormente,
— No mundo infeliz!...
Me causa tristeza,
Desgôsto, incerteza,
Destroe-me a firmeza...
Té mesmo a certeza
— De tudo que fiz!.....

Meu riso fenece,
Meu ser desfallece,
Meu peito padece,
Minh'alma emmudece
— Partida de dôr!...
Succumbe ao desgôsto
Visado em seu rôsto,
Não mira o sol pôsto
Nas tardes de Agosto,
— Não vê seu cantor!...

Não vê mais seu lyrio...
Só o vê em delirio,
Supporta o martyrio,
Só pensa no cirio,
— Na luz de seu lar!...
E soffre carpindo
Um tormento infindo...
Sem ver mais sorrindo
No ninho dormindo
— Sua ave sonhar!...

Quem é que não sente
Na lagrima quente,
No peito clemente...
No craneo, na mente,
— A dôr da saudade?!...
Quem é que não chora?
Quem nunca descora?
Quem tambem não cora?
Quem, pois, não deplora
— Perder sua herdade?!...

Enxugo meu pranto,
Que verto, portanto,
Tão puro, e tão santo,
— Na dôr... e no quanto
Me opprim'a afflicção...
Celando meu fado,
Guardando o passado...
Meu filhinho amado,
No peito magoado..
— No meu coração!.........

. . . .

II

Basta, meu pranto,
Não queiras tanto
Me torturar!...
Deixa que a dôr...
Do seu rigor
Possa abrandar!

Não queiras mais,
Meus tristes ais
Do peito ouvir!
Não me atormentes,
Não me lamentes,
No meu carpir!...

Deixa minh'alma
Ficar em calma,
— Sem mais penar!...
Deixa o tormento
Do pensamento...
Assim, findar!

Calla comtigo,
Sente comigo
— Funda saudade!...
Suffoca a magôa...
Da dôr... na tragôa,
— Na soledade!...

Diz-me baixinho,
« Teu passarinho
« 'Stá lá no céo!
« Com Deus, por certo,
« 'Stá lá coberto
— « Com branco véo »!...

Deixa qu'eu falle.
Que triste calle
— Tamanha dor!...
Guardando n'alma
P'ra sempre, a palma
Do meu cantôr!

III

Era aqui qu'elle brincava,
Era alli qu'elle adejava,
Acolá qu'elle cantava
— Da roseira no raminho!...
Tudo, agora, está mudado!
O rosal tão isolado!...
O raminho já crestado,
— Quão deserto está seu ninho!?...

. . . .

Transformou-se a natureza!...
O pomar não tem belleza,
No rosal tudo é tristeza,
= Nas campinas solidão!...
As florinhas já murcharam,
Suas côres descotaram,
Os regatos, pois, seccaram,
Transformou-se a creação!...

Como está tudo mudado!?]
O pomar abandonado...
O rosal tão desfolhado
— Sem mais uma só rosinha!...
Não ha flôres nas campinas,
Não brotaram mais boninas,
Lá por cima das collinas
— Onde cantava a avesinha!...

Que lembrança tão saudosa
D'avesinha carinhosa,
Que cantava descuidosa
— No vergel á saltitar!?
Que saudade me tortura,
Que pesar, oh que tristura!
Quanta dôr... na desventura...
— Augmentando meu penar!?....

. . . .
. . . .

Fico á sombra do caminho
P'ra guardar o casto ninho
Do meu terno passarinho
— Que mais nunca ha de voltar!...
Fico aqui na solidão...
P'ra gravar no caração
— Minha dor... minh'afflicção...
Sem ventura mais gozar!...

Vou regar as murchas flôres,
Com meus prantos, minhas dôres...
As boninas multicôres,
— Pela beira do caminho!...
Ouvirei as aves nhas
Pipilarem tristesinhas,
Quando a brisa nas tardinhas
Ciciar sempre baixinho!

Nas collinas junto ao monte...
— A' beira da fria fonte...
Irei vêr lá no horisonte
O despontar d'alvorada!
Procurar minh'avesinha..
— Minha querida rolinha...
O lenitivo, — qu'eu tinha
Nesta vida amargurada!

E se o sol lá no poente,
Encontrar-me tristemente
Pelas margens da nascente...
Procurando meu cantôr...
Talvez me diga clemente:
« Elle vive eternamente,
« Lá no Seio Omnipotente.
— « Junto ao throno do Senhor » !...

. . . .

Joaquim Francisco de Mello Santos

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

—

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal identificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio — Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o — Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o — Elixir M. Morato — curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebia da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

— O abaixo assignado estabelecido com loja de ferragens á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 tendo lido no «Jornal do Recife de 5 do corrente, no local da secção judiciaria, um auto de denuncia contra Antonio Pinto da Silva, declara que nada tem com referida denuncia.

Recife 6 de Setembro 1893.

Antonio Pinto da Silva.

O capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello solicitador dos auditorios da Capital Federal, se encarrega de trabalhos administrativos e contenciosos com prévio contracto: á tratar na rua do Rosario n. 32 e na de S. Nicoláo n. 64.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, qual eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem incommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Mme Pascol, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conhecia o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

A Equitativa

Bahia, 10 de Julho de 1893.

Exm. Sr. barão de Sampaio Vianna, muito digno presidente da directoria local da filial da Equitativa dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

N'esta.

Tendo recebido a quantia de........ $10,687 00 como liquidação da apolice de seguro de vida n. 295,934 em $10,000,00 effectuado nesta sociedade pelo meu finado marido João Dias Tavares, venho pelo presente apresentar a V. Exc. meus agradecimentos pela promptidão e solicitude manifestadas pela mesma sociedade nesta liquidação e particularmente pelas maneiras attenciosas e altamente distinctas com que fui por V. Exc tratada.

Sou com toda a consideração.

De V. Exc. attenta criada.

Por procuração de *D. Maria Rosa de Souza Tavares.*

José de Oliveira Castro.

Equitativa

Rio de Janeiro 9 de Agosto de 1893.

Exm. Sr. Aureliano de Souza Nogueira da Gama, digno agente geral da Equitativa dos Estados Unidos, no Estado do Rio de Janeiro.

Tendo liquidado a apolice de seguro sobre a vida de meu sogro o Sr. Pedro Monteiro de Almeida, na importancia de 78 321$550, correspondente a $18,428.60 ao cambio de 11 5/8 agradeço-lhe a promptidão com que no espaço de dous dias realisou, devida aos seus esforços, a liquidação da apolice.

De V. S. attento amigo muito obrigado (Assignado) *Augusto M. Pacheco Guimarães.*

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1893.

Na qualidade de inventariante dos bens do espolio do Sr. Pedro Monteiro de Almeida, recebi da The Equitable Life Assurance Society of the United States, (A Equitativa dos Estados Unidos Sociedade de Seguros sobre a vida) a importancia de dezoito mil quatrocentos e vinte oito dollars e sessenta cents., ouro americano.... ($18 428 60) em plena quitação de todos os direitos sobre a apolice n. 271.748, na importancia de $20.000, deduzidas as tres prestações trimestraes de $53 80 cada uma, devidas nos dias 1 de Julho e Outubro de 1893 e de 1 de Janeiro de 1894, que sobre a vida do Sr. Pedro Monteiro de Almeida emittio a dita sociedade e era vencida pelo fallecimento do mesmo Sr. Pedro Monteiro de Almeida.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1893.

Assignado, o inventariante.

Augusto M. Pacheco Guimarães.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temperaturas que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças ate um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

COMMERCIO

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	6$000 a	6$200
Branco idem idem	5$?00 a	6$400
Somenos, idem idem	4$500 a	5$000
Mascavado idem idem	3$600 a	4$200
Bruto idem idem	3$400 a	3$600
Bruto melado	2$300 a	2$500
Retame idem idem	2$000 a	2$100

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 310$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 680 réis venda.

Verdes a 380 réis nominal.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 18$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor inglez «Magdalena», entrado da Europa em 6 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Acidos 2 caixas a North B. Sugar Factory.

Amostras 80 volumes a ordem.

Alpiste 10 saccos a Lopes Albeiro e comp.

Couros 1 caixão a G. de S. Peixe.

Calçados 1 caixão a A. Cruz e comp. 4 a Costa Campos e comp.

Chá 14 grades e 1 caixa a ordem 2 grades a Ferreira Rodrigues e comp.

Conservas 1 caixa a J. G. Pinto.

Chapéos 1 caixão a C. da Silva.

Drogas 7 volumes a J. A. Maia e Silva.

Estopa 13 fardos a A. Lopes e comp., 22 a ordem, 10 a Affonso Maia e comp.

Esteiras 1 fardo a Bernet e comp.

Moveis 4 caixas a W. H. Bilton.

Mercadorias 3 volumes a J. G. Pinto, 19 a A. Ganche e comp., 3 a Ramiro M. da Costa e comp., 8 a Guimarães Lima e comp., 3 a Companhia Industria de Chapéos 1 a G. Cardoso e comp., 3 a Manoel Collaço e comp., 3 a Guimarães Braga e comp.

Oleo de linhaça 10 tambores a Faria Sobrinho e comp., 25 a Companhia de Drogas, 19 a ordem.

Papel 1 caixa a J. A. Maia e Silva.

Dito de embrulho 7 fardos a Theo Just.

Queijos 10 caixas a Lopes Albeiro e comp., 7 a Abrantes e comp., 5 e 1 fardo a J. F. Lima.

Salitre 50 barricas a A. D. C. Vianna.

Roupa 1 caixa a A. Rego.

Tapetes 2 caixas a W. H. Bilton.

Tecidos 2 caixas a N. Maia e comp., 3 a M. da Cunha Lobo, 22 a Affonso Maia e comp., 1 a Paul Julien 75 a Machado & Pereira, 75 a ordem 50 a Olinto Jardim e comp, 13 a Muller e comp., 1 a J. A. Dias 9 a L. Maia e comp, 23 a Rodrigues Lima e comp., 64 a Bernet e comp., 6 a Silveira e comp, 3 a Pereira & Magalhães, 67 a Alves de Brito e comp., 18 a R. de Carvalho e comp., 8 a J F da Silva Pinto, a A. Santos e comp., 34 a G. Fernandes 16 a A. Martins, 10 a Gonçalves Cunha e comp, 16 a A. Maia e comp., 7 a J. Gonçalves e comp., 14 a A. Vieira e comp., 6 a A. Lopes e comp., 4 a D. Loureiro.

Tinta 9 caixas e 1 barrica a F. P. Bolitreau.

Tintas 253 volumes a ordem.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	620
Algodão em rama (kilo)	540
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	366
Assucar mascavado (kilo)	186
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$410
Cachaça (litro)	332
Couros seccos espichados (kilo)	660
Couros seccos salgados (kilo)	595
Couros verdes (kilo)	370
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente) (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$810
Farinha de mandioca (kilo)	60
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	135$000
Sabão	320
Sebo	620
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$34

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 6,454 kilos.	
330 kilos de peixe a 20 rs.	6$600
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
16 cargas com gerimus a 300 rs.	4$800
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
9 cargas com feijão a 200 rs.	1$800
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
48 lugares a 200 rs.	9$600
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
92 comp. com farinha a 400 rs.	36$800
50 comp. com talhos a 2$	100$000
	289$500
Rendimentos do dia 1 a 4	1.152$200
	1.441$700

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.

Milho de 400 a 500 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «Jaboatão», de 392 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Pensacola—Barca norueguense «Sigrid», capitão M. A. Larsen, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza «Tentadora».

De Porto Alegre

Patacho allemão «Hermann».

De Pelotas

Patacho allemão «Antina».
Patacho nacional «Social».
Patacho norueguense «Einar».
Patacho allemão «Anton».
Lugar nacional «Alberto».
Lugar hollandez «Werhlust».
Patacho nacional «Positive».
Patacho allemão «Bonito».
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Lugar inglez «C. Thorem».
Patacho sueco «Hilona».
Patacho norueguense «Sverdrup».
Patacho hollandez «Stella Maria».
Patacho allemão «Marie Von Oldenford».
Lugar norueguense «Lilie».

De Swanse

Barca ingleza «Starry».
Barca norueguense «Arenda».

De Cardiff

Barca norueguense «Hjarl».
Barca norueguense «Carme».
Barca norueguense «Vidona».
Barca norueguense «Saluste».
Lugar inglez «Dora».
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gler».

De Liverpool

Barca norueguense «Fanny».

De Hamburgo

Brigue allemão «Senorr Qoitaua».

De Londres

Lugar inglez «Harnet».

De Elizabeth

Brigue norueguense «Westa».

De New Port

Barca norueguense «Hans Thur».
Barca norueguense «Arendal».

De Barry

Barca italiana «Aspasia».

De Antuerpia

Barca norueguense «A. B. Bull».

De Terra Nova

Barca ingleza «Carpesian».

Vapores a entrar

Mes de Setembro

Europa	«Santa Fé»	8
Sul	«Prince Persian»	8
Sul	«Brazil»	8
Europa	«Paraguassú»	10
Sul	«Clyde»	10
Sul	«Itaiba»	12
Sul	«Tungue»	12
Sul	«Napoli»	12
Norte	«Olinda»	12
Sul	«Wardsworth»	16
Sul	«Planeta»	16
Europa	«Cintra»	24
Europa	«Trent»	24
Sul	«Tamar»	26
Norte	«Pernambuco»	30

Vapores a sahir

Mes de Setembro

Sul	«Olinda»	9 as 5 h.
Sul	«Santa Fé»	9 as 4 h.
Norte	«Brazil»	8 ás 5 h.
Europa	«Clyde»	10 as 10 h.
Europa	«Paraguassú»	11 as 4 h.
Europa	«Napoli»	12 ás 2 h.
Europa	«Tungue»	12 as 2 h.
Europa	«Wardsworth»	16 as 2 h.
Norte	«Planeta»	17 as 5 h.
Sul	«Trent»	24 as 2 h.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

EDITAES

Edital

1.ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1893

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 5.ª vara do municipio da capital «Provedoria», em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, para o Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção para esse municipio, no prazo de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço constar a todos aquelles a quem interessar possa, que do dia 15 do mez proximo vindouro em diante, serão postas em execução, nesta estrada, as novas tarifas differenciaes, cujas bases foram, pelo Exm. Sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas approvadas por aviso n. 539 de 30 de Dezembro do anno proximo findo.

Em todas as estações e agencias d'esta estrada se facultará aos interessados a consulta das referidas tarifas e se lhes darão todos os demais esclarecimentos exigidos.

Palmares, 31 de Agosto de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza.

1.ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1893.

Por esta Secretaria se faz publico, em satisfação á requisição do Sr. Coronel Commandante interino da Brigada Policial da Capital Federal, que, na séde do commando do 2.º districto militar e na quartura policial acceitam-se como voluntarios com destino aquella brigada os cidadãos que, mediante as vantagens e os onus abaixo especificados, se quizerem engajar como praças d'aquelle corpo militar.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Regulamento da Brigada Policial da Capital Federal

Art. 15. O quadro dos regimentos será preenchido por alistamento voluntario e sob as condições seguintes:

1.º) Engajamento por tres annos.

2.º) Ser cidadão brazileiro ou estrangeiro maior de 18 e menor de 45 annos; com a precisa robustez verificada em inspecção de saude, provada moralidade, sendo os estrangeiros até um terço do pessoal effectivo e se fallarem regularmente a lingua portugueza.

Art. 16 Em igualdade de condições, serão preferidas as ex-praças do exercito, armada e corpo de bombeiros, que tiverem servido com bom comportamento provado pela certidão de assentamentos ou attestado de pessoa idonea, dando se preferencia aos individuos que souberem ler e escrever.

Art. 17. Os nacionaes menores de 21 annos de idade deverão exhibir licença de seus pais ou tutores e os estrangeiros dos consules respectivos.

Art. 18 As praças que tiverem procedido bem poderão ser reengajadas, mediante requerimento e depois de novamente verificada a sua robustez em inspecção de saude.

Art. 19 As praças que terminado o seu engajamento não quizerem reengajar se, serão excluidas depois de quites com a Fazenda Nacional e entregarem em bom estado o armamento e mais objectos a seu cargo, passando-se-lhes um attestado de comportamento que será assignado pelo commandante do respectivo regimento e rubricado pelo da brigada.

Art. 20. As praças do exercito e da armada que tenham servido seis annos com bom comportamento e se alistarem na brigada, serão tambem consideradas reengajadas, percebendo as respectivas vantagens.

Art. 21. Não se contará no tempo de serviço ás praças:

§ 1.º O de prisão por crimes; a que porém, for absolvida em processo contará todo o tempo da prisão soffrida.

§ 2.º O de prisão por transgressões disciplinares, maior de 30 dias dentro de tres annos.

§ 3.º O tempo anterior á deserção; os indultados, perdoados e amnistiados, porém, só perderão o tempo que estiverem desertados e o da prisão que tiverem soffrido.

§ 4.º O de faltas ao quartel.

§ 5.º O de licenças para tratar de interesses particulares ou de saude, sem ser por inspecção.

§ 6.º O de molestias no hospital ou de licenças por inspecção de saude excedente de 30 dias em todo o periodo do engajamento, salvo quando for a molestia adquirida em acto de serviço.

Art. 22. A praça que tiver servido por espaço de seis annos na brigada sem soffrer pena por effeito de sentença ficará isempta do alistamento militar, sendo somente obrigada a fazer parte da reserva na forma da lei que vigorar e n'este caso se lhe passará escusa, assignada pelo commandante do respectivo regimento e rubricada pelo da brigada.

Art. 23. Os vencimentos dos officiaes e praças serão os especificados na tabella annexa a este Regulamento.

Art. 24. Estes vencimentos serão pagos mensalmente, aos officiaes, por meio de folhas assignadas e attestadas, a dos officiaes do estado maior pelo commandante da brigada e as dos officiaes dos regimentos pelos respectivos commandantes, rubricadas tambem pelo da brigada, e as praças de pret á vista de relações de mostra das companhias e esquadrões, assignadas pelos competentes commandantes, com o visto dos respectivos majores fiscaes, que responderá pela exactidão arithmetica, alterações e quaesquer observações que possam influir nos vencimentos, sendo as mesmas relações acompanhadas de recapitulações.

Art. 25. O official doente em seu quartel ou com licença para tratar de saude, por inspecção, só perderá a gratificação de exercicio; e o que estiver no goso de licença para tratar de interesses particulares ou de saude, sem inspecção, perceberá soldo simples, desde que a licença exceda de trinta dias.

Art. 26. O official preso para sentenciar perceberá soldo e metade da etapa e o sentenciado apenas o soldo; no primeiro caso, sendo absolvido, receberá todos os vencimentos de que houver sido privado por effeito da prisão.

Art. 27. As praças e officiaes em serviço fóra do districto federal terão direito a uma gratificação: de 300 réis diarios as praças; 2$000 os officiaes subalternos e capitães; 3$000 os officiaes superiores; e 5$000 o commandante da brigada; sendo estas gratificações tiradas nas relações de mostra para as praças e nas folhas de vencimentos para os officiaes.

Art. 33. O soldo e gratificação vencidos até o dia da auzencia pelas praças que desertarem reverterão á caixa da brigada.

Art. 78. No pontual cumprimento das ordens que receber dos seus superiores se resumem os deveres geraes do soldado, achando se sempre prompto á hora e no local que lhe fôr determinado, procurando familiarisar se com os habitos militares e ter conhecimento de suas attribuições, expressas neste regulamento e ordens concernentes ao serviço.

Art. 261. Os officiaes e praças que baixarem ao hospital em consequencia de desastre ou ferimentos recebidos em acto de serviço contribuirão somente com a importancia da etapa.

Art. 271. A reforma dos officiaes e praças da brigada policial será regulada pela legislação do exercito que vigorará ao tempo da reforma.

Art. 272. Si o serviço de que trata o art. 268 fôr prestado por praça de pret esta terá direito ás recompensas mencionadas no citado artigo, dispensa de serviço com todos os vencimentos até 15 dias e gratificações de 10$000 a 50$000, a juizo do commandante da brigada.

Art. 273 As praças que se inutilisarem em qualquer acto de serviço serão reformadas, mediante inspecção de saude, e perceberão o soldo do posto que tiverem naquelle acto, seja qual fôr o tempo de sua praça.

Art. 280. Qualquer tempo de serviço prestado no extincto corpo militar de policia ou na brigada será levado em conta na antiguidade de posto, em promoção de igual data, e computado para os effeitos legaes.

Art. 291. Todas as praças que se alistarem nos regimentos da brigada, farão promessa de regular sua conducta pelos preceitos da moral, respeitar seus superiores hierarchicos, e cumprir fielmente suas ordens, dedicar se ao serviço que lhes é proprio, votar se inteiramente ao serviço da patria, defender suas instituições, integridade e honra; e só terão baixa por conclusão do tempo de serviço, incapacidade physica ou apresentando substituto idoneo, depois de ter servido pelo menos metade do tempo de seu contracto de engajamento.

Art. 292. O substituto fica obrigado a completar o tempo do substituido e o que, terminado o praso da substituição, continuar a servir, perceberá as vantagens de praça reengajada, si houver servido mais de metade do tempo do engajamento.

Praças de pret

Vencimento diario	
Sargento ajudante ou quartel mestre	2$600
1º sargento	2$100
2º sargento	2$300
Furriel	2$200
Cabo de esquadra	2$100
Soldado	2$000
Mestre da banda de musica	2$400
Contra mestre	2$300
Musico	2$000
Clarim ou corneteiro-mór	2$400
Clarim ou corneteiro	2$000
Mestre de correeiro	2$100
Mestre de ferradores	2$100
Armeiro	2$100
Correeiro	2$000
Ferrador	2$000

A etapa das praças de pret será fixada semestralmente pelo Ministerio da Justiça, á vista dos preços por que forem contractados os generos alimenticios.

DECLARAÇÕES

THEATRO
SANTO ANTONIO

Os Philocomicos

Grandioso espectaculo em beneficio das obras da igreja do Pilar

Domingo, 10 de Setembro

A's 8 horas

Depois que a orchestra executar uma linda symphonia subirá á scena o drama em tres actos

O ROUBO
OU
OS FALSOS AMIGOS

Distribuição

Carlos	J. Jorge
Jorge	Amorim
Luiz	Ernesto
Gustavo	Arthur
Antonio	Hygino
Julia	D. Othilia

Nos intervallos dos 2º e 4º actos o Sr. Luigi Ferrari cantará as seguintes arias-comicas:

D. Trivella

da opera «Dame Curiose» e

A lua ou o estudante d'astronomia

Cançoneta comica; seguindo-se, para terminar o espectaculo, a chistosa comedia

Uma esperiencia

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

Preços do costume

A's 8 horas em ponto.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até o dia 15 de Setembro proximo, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 14 de Agosto de 1893.

G. C. Gatis

Director secretario.

Club Internacional do Recife

De ordem da directoria são convidados os Srs. socios a comparecerem na séde do mesmo club, sabbado 9 do corrente, ás 7 horas da noute, afim de tratar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 5 de Setembro de 1893.

O 1º secretario

Tasso Junior.

Devoção

de N. S. da Conceição a cargo dos artistas erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos para uma reunião de assembléa geral no dia 17 do corrente, a meio dia, em nosso consistorio, afim de ser tratado negocio de interesse da Devoção, e sobre edificação de catacumbas.

Consistorio da Devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife, 4 de Setembro de 1893.

O secretario

Alfredo L. de Castro.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Mesa geral

ELEIÇÃO

De accordo com a ultima parte do art. 84 do nosso compromisso, convido a todos os carissimos irmãos em geral a comparecerem neste consistorio, domingo 10 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de em mesa geral, proceder-se a eleição para o cargo de procurador do patrimonio, vago por fallecimento do irmão José Antonio dos Santos Vieira.

Consistorio, em mesa do conselho fiscal, 3 de Setembro de 1893.

Antonio Magalhães da Silva

Ex-juiz secretario.

Loj.·. Cavall.·. da Cruz

Valle Imperatriz n. 2

Haverá Sess.·. Mag.·. sem pomp.·. d'In.·. e Fil.·., sabbado 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para a qual são convidados todos os Seus OObbr.·. e os das outras Loj.·. do Circulo; e mesmo os avulsos que queiram comparecer, não havendo convites especiaes.

Or.·. do Recife, 5 de Setembro de 1893—E.·. V.·.—Martins 18.·., secret.·.

ILEGÍVEL

Prado Pernambucano

Não tendo se realisado no dia 30 de Agosto a assembléa geral ordinaria desta sociedade, por não comparecer numero legal de accionistas, são pela segunda vez convidados os senhores accionistas, de accordo com o que preceitúa o art. 10 §§ 9 e 11 dos estatutos, para uma reunião de assembléa geral, que deverá ter lugar no dia 9 do corrente mez, na séde da sociedade á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger-se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretarios da assembléa geral, e não comparecendo se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecer.

Secretaria do Prado Pernambucano, 4 de Setembro de 1893.—Pelo secretario
J. G. Ganches.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, primeiro andar, do dia 1 á 20 de Setembro, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre a vencer-se.

Recife, 28 de Agosto de 1893.
Manoel João de Amorim
Presidente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, ramal de Guarabira a Nova Cruz.

Bases de concurrencia para execução das obras de preparação do leito, construcção de obras de arte e edificios, e assentamento da via permanente no ramal de Guarabira a Nova Cruz (Estado do Rio-Grande do Norte) na extensão de $54^k,237^m,5$.

I

Os trabalhos a executar são os previstos nas disposições geraes e especificações approvadas por portaria do então ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 2 de Outubro de 1891, para o contracto celebrado com Joaquim Caetano Pinto Junior, para a construcção de outros ramaes a cargo da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

II

As supraditas condições geraes, especificações e tabellas de preços, modificadas, additadas do praso para conclusão das obras constituirão o contracto.

III

A extensão da linha a construir é de $54^k,237^m5$, podendo os concurrentes desde já examinar na secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas, e na directoria da Estrada Sul de Pernambuco, os respectivos estudos, bem como as condições, especificações e tabella de preços.

IV

A concurrencia versará sobre idoneidade dos proponentes, preços da tabella e prazo para a conclusão das obras. Aos proponentes é licito apresentar modificações para mais ou para menos nos preços da tabella.

V

Cada proposta deve vir acompanhada de documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade, e desses documentos deve constar não só a natureza e importancia dos trabalhos que já houver executado, administrado ou seguido, como o seu procedimento durante a execução de taes trabalhos.

O emprezario poderá ser representado por um engenheiro habilitado a juizo do director engenheiro chefe na direcção e execução das obras contractadas. A proposta, bem como todos os documentos que a instruirem devem vir selladas e com as firmas reconhecidas.

VI

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento não só das obras a construir, como tambem de todas as circumstancias locaes, e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prazos fixados no contracto.

VII

Além da caução de 10 % retirada de cada pagamento para garantia das obras, prestará o empreiteiro no Thesouro Nacional uma fiança de quarenta contos de réis

Essa fiança deverá ser satisfeita dentro do praso de 15 dias contados da data em que pelos jornaes se lhe der aviso da aceitação da sua proposta.

VIII

Sómente em vista do conhecimento de ter sido depositada a fiança de que trata a clausula supra poderá o proponente assignar o contracto, o qual considerar-se-ha sem effeito, se decorrido o praso referido, não tiver o proponente apresentado o conhecimento.

IX

As propostas poderão ser entregues até as 2 horas da tarde de 11 de Setembro proximo vindouro na Directoria Geral da Viação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas ou na Directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, sendo taes propostas, nesse mesmo dia e hora, abertas onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir a essa abertura os proponentes que se acharem presentes.

Proceder-se-ha depois de accordo com o art. 43 do regulamento approvado pelo decreto n. 721 de 6 de Setembro de 1890.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada de um conhecimento do deposito de..... 5:000$000, feito no Thesouro Nacional ou na Alfandega de Pernambuco, revertendo este para o Estado se o respectivo proponente deixar de assignar o contracto nos termos destas bases e de sua proposta, no caso de ser aceeita.

Palmares, 11 de Julho de 1893.

(Assignado).—O director engenheiro chefe, *Josse Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.*

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Segundo dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o 2.º dividendo de 10 % sobre o capital realisado, ou de 10$000 por cada acção, do dia 17 do corrente até 17 de Setembro, na séde desta companhia, á rua do Apollo n. 28 1.º andar, de meio dia as 2 horas da tarde.

Recife, 16 de Agosto de 1893.
Manoel João de Amorim,
Secretario.

Aviso

LOTERIAS DO MUNICIPIO DE OLINDA

Estando pendente da decisão do Exm. Sr. governador do Estado, o recurso interposto pelos concessionarios, quanto aos onerosissimos impostos que se teem cobrado e si continua a exigir a cobrança, sobre as mesmas loterias, impostos esses illegaes em face da lei estadoal n. 64 deste anno; o thesoureiro, de accordo com os concessionarios, resolve adiar a extracção do 1.º sorteio da 2.ª loteria, annunciado para amanhã, — para o dia 15 do mez corrente.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Attenção

Johnston Pater e C., consignatarios dos vapores pertencentes as Companhias « Adria e Red Cross Line» previnem aos senhores recebedores de carga vinda pelos vapores das mesmas companhias, que depois de oito dias das descargas feitas na Alfandega ou no caes não attenderão a reclamação alguma.

Banco de credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do art. 8º dos estatutos, a realisar até o dia 10 de Setembro proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 1/4 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção.

Nesse acto, deverão exhibir as suas cautellas, para ser averbada a respectiva entrada.

Recife, 9 de Agosto de 1893.
Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados á realisar uma entrada de 10 % do capital subscripto, ou 20$000 por cada acção, a contar de 17 de Agosto até 7 de Setembro, em mão do Sr. Thesoureiro, na séde desta companhia a rua do Apollo n. 28 1.º andar.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

Great Western of Brazil Railway
Aviso

Em virtude do art. 75 do regulamento desta companhia, ás 11 horas do dia 11 corrente, na estação do Brum, se venderão os seguintes objectos:

1 pacote de borracha.
1 ancora de vinho.
1 barrica com alvaiade zinco.
1 dita com especiaria.
1 caixão com drogas.
1 caixa com enxadas.
1 barrica com ervas.
4 saccos com algodão.
5 caixões com sabão.
1 pacote de papel de embrulhos.
1 caixa de genebra foquim.
1 dita de dita laranja.
1 bahu de couro vasio.
1 dito de flandres com roupa.
1 sacco com chocalhos.
45 traves de diversas dimensões.
6 ditas idem idem.

O superintendente.
J. H. Conolly.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

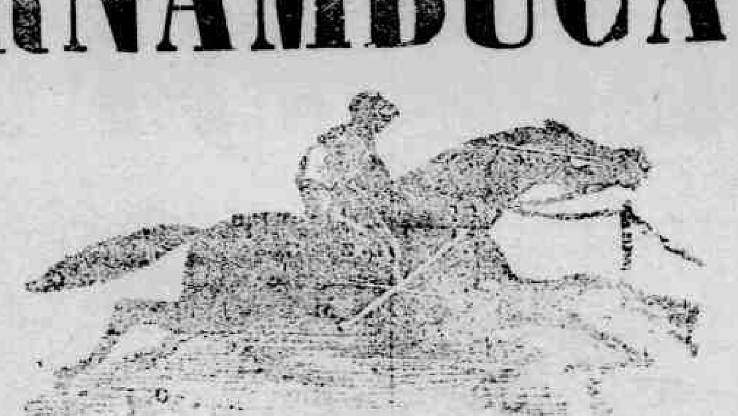
Municipio de Ipojuca

Pela prefeitura deste municipio são convidados os contribuintes dos impostos sobre engenhos e uzinas, á virem, no praso de 30 dias a contar da presente data, pagar a primeira prestação do referido imposto, sob pena de lhes ser cobrado judicialmente.

Prefeitura do Municipio de Ipojuca, aos 15 de Agosto de 1893.

O sub-prefeito em exercicio,
Gervasio José da Costa.

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA

Grande premio Brazil

ETEPLE CHASE
QUE SE REALISARA'
NO

Dia 10 de Setembro de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moritor II	5	Alazão	Pernamb.	54		M. M.
2	Hebreu	5	Castanho	»	54	Enc. bonet. preto	Vital.
3	Ciego	3	Preto	»	51	Verde e amarello	Coud. Colombo.
4	Zigue zague	5	Mellado	»	54	Branco e azul	J. Oliveira.
5	Tic-tac II	5	Castanho	»	54	Encarn. e preto	Coud. Arrayal.
6	Morpim	5	Alazão	»	54	Azul e ouro	J. Coelho.
7	Guaynas	4	Zaino	»	52	Verde e rosa	Coud. Fraternidade.
8	Santa fé	5	Russo	»	54	Preto e rosa	A. Silva.

2.º Pareo — **Turf Pernambucano**— 1 200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	52	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
2	Ally Stoper	5	Rodado	»	52	Preto e rosa	C. Campos.
3	Colosso	5	»	»	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Tapir	5	Russo	»	52	Encarnado e bonet pr.	Manoel Pereira.
5	Frontin	5	»	»	52	Rosa e preto	A. Silva.
6	Nictheroy	5	Castanho	»	52	Azul e ouro	J. S. Mercês.

3.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 150$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Zaino	Pernamb.	52	Preto e rosa	A. Silva.
2	Tudo é	5	Baio	»	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Pigmeu	5	Zaino	»	52	Preto e ouro	A. M. A.
4	Ita	5	Rodado	»	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Turco 2.º	5	Alazão	»	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6	Dublim	5	Rodado	»	52	Azul e branco	Azevedo & C.
7	Pyrilampo	5	Tordilho	»	52	Rosa e preto	A. Silva.

4.º Pareo—**Imprensa**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Rodado	Pernamb.	52	Enc. branco	Coud. 24 de Maio.
2	Desprata	5	»	»	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Aventureiro	5	Castanho	»	52	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Fiantista	5	»	»	52		H. Bahia.
5	Colosso	5	Rodado	»	52	Amarello e ouro	Coud. Cruzeiro.

5.º Pareo—**Grande Premio Brazil**—1.800 metros—HANDCAP—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000 ao 1.º, 400$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	5	Zaino	R. da Prat	62	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Petropolis	5	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.
3	Apollo	8	Alazão	R. da Prat	60	Rosa e preto	Coud. Fraternidade.
4	Vesper	5	»	Inglaterra.	54	Branco e ouro	D. Costa.

6.º Pareo—**Internacional**—1.600 metros—*Steeple Chase* Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	56	Verde e amarello	Coud. Colombo.
2	Bavolet	4	Castanho	»	52		« «
3	Vivaz	5	»	»	58	Encarnado	Coud. V. Rio Branco.
4	Altivo	5	Zaino	»	54	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

7.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1600 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Talicier	5	Baio	»	54	Amarello e rosa	J. N. da Silva.
3	Traquino	5	Mellado	»	56	Amarello e [illegible]	Freitas & C.
4	Tudo é	5	»	»	58	Amarello e verde	J. Moraes.

8.º Pareo—**Progresso**—1100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 150$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro	5	Castanho	Pernamb.	52	Grenat e musgo	A. da Meira
2	Malange	5	Rodado	«	52	Encarnado e branco	Coud. 24 de Maio
3	Mascotte	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Feniano	5	Baio	«	52	Branco e azul	Coud. Arrayal.
5	Malato	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 9 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado — á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. propietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. propietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 6 de Setembro de 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Pelo presente, a Prefeitura do Recife intima sob as penas da lei, ao proprietario da fabrica ou distillação de alcool, situada no lugar denominado Pilatos da freguezia de Afogados, a fazer canalisar no prazo de 30 dias as caldas e aguas servidas da mesma distillação para o rio Capibaribe em local em que haja sempre corrente, afim de evitar as constantes e nauseabundas exhalações, contra as quaes tem a Prefeitura recebido instantes reclamações.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 6 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

S. R. J.

Sociedade Recreio das Jovens

De ordem da Exma. Sra. presidente e presidenta faço saber aos Srs. socios que em deliberação de assembléa geral do dia 4 foram suspenesas as licenças em que estavam em gozo, e marcado o praso de 15 dias, á contar desta, para se porem quites com os seus debitos.

Se não cumprirem no praso serão considerados excluidos do quadro effectivo desta sociedade.

Recife, 4 de Setembro de 1893.
Maria Francisca
1ª secretaria.

S. R. J.

A Sociedade Recreio das Jovens convida a directoria do Club Caiadores para, reunidos, assistir o seu sarão mensal, que terá lugar no dia 30 do corrente. E nesta occasião lhe será offerecida a quadrilha titulada—Recreio da Jovem.

Recife, 5 de Setembro de 1893.
Maria Francisca,
1ª secretaria.

Decima da Graça

O Prefeito do Recife manda fazer publico que, no dia 9 do corrente finda o praso marcado para o recebimento sem multa do imposto de decima urbana relativo ao 1º semestre vencido, com applicação ás casas situadas na freguesia de Nossa Senhora da Graça.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 6 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13.ª corrida a realizar-se no dia 17 de Setembro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

3.º PAREO—**Tentativa** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia**—1.200 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.200 metros. Animaes pangarés e pellados. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Velocidade** — 1.100 metros Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Santa Fé.** — 1.050 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

8.º PAREO—**Turf Pernambucano**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Bismarck 2.º, no pareo Compensação os animaes Pirata, Bocacio 2.º, Mouro, Traquinas, Huguenote, Ally-Stoper, Dublin, Tudo é, Pigmeu, Talicier, Turco 2.º Piramon e Regente, no pareo Tentativa os animaes Plutão, Pirylampo, Huguenote, Maurity e Piramon, no pareo Derby Club os animaes Radamés, Atlante, Dourado e Petropolis, no pareo Velocidade os mesmos animaes do pareo Tentativa e mais Dublin, Ita, Berlim, Talicier e Pygmeu, no pareo Santa Fé os animaes Dablia, Piramon, Maurity Pirylampo, Plutão, Mouro, Pirata, Ally Stoper, Scepticismo, Regente, Colosso, Aventureiro, Tupy, Tupy 2.º, Mascote, Bocacio, Pentabla, Tudo é, Traquinas, Berlim, Frontin, Ida, Desprata, Talispher, Gallet, Cyclone, Alabama, Malange, Conforme, Campoeez, Triumpho, Talicier, Huguenote, Vermouth, Turco 2.º, Altivo, Lucifer, Tapi, Maranguape, Sans-Souci, Pygmeu, Vivaz, Fiantista, Rio-Grande, Nictheroy, Ruy-Blas, Gerfaut e Teixeira, no pareo Turf Pernambucano os animaes Traquinas, Turco 2.º, Ally-Stoper, Huguenote, Bocacio 2.º, Mouro, Piramon, Pirata e Regente.

Os pareos Compensação, Tentativa, Experiencia, Velocidade e Santa Fé não contarão victoria.

A inscripção terá lugar terça-feira 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

Secretaria do Derby-Club, em 7 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO.
J. Benigno da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Grande premio PERNAMBUCO

Para a corrida a realisar se no domingo 24 de Setembro de 1893

2.600 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambucano Premios: 1.000$000 ao primeiro, 300$000 ao segundo e 150$000 ao terceiro.

Observações

A tabella de pesos está na secretaria.

O animal Bismarck 2.º não poderá ser inscripto.

O pareo só se realisará inscrevendo se e correndo 6 animaes de 3 proprietarios differentes.

O pareo não contará victoria.

A proposta não será lida se não estiver acompanhada da respectiva importancia.

Inscripção 150$000

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 19 do corrente as 6 1/2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro, n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo 7 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO
Augusto Silva.

Ao commercio

As Companhias de Seguros Indemnisadora Phenix Pernambucana e Amphitrite, fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Cont a todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió	1/2 %
Bahia	5/8 »
Item pelo Penedo ou Aracajú	1 »
Victoria	3/4 »
Rio de Janeiro	3/4 »
Santos	3/4 »
Paranaguá	1 »
Antonina	1 »
Santa Catharina	1 »
Rio Grande do Sul	1 »
Pelotas	1 »
Porto Alegre	1 »

As cargas com baldeação tem 1/4 % de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam-se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particular e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a realidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 503, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial.

Recife 6 de Setembro de 1893

Pela Companhia Indemnisadora:
Joaquim Alves da Fonseca.
Constantino de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luis Duprat
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Estrada do ferro sul de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director, engenheiro chefe desta estrada, faço publico para constar a todos os interessados, que no dia 15 do corrente será aberta ao trafego a parada da Pasmaday, situada no kilometro 64, entre as estações de Barra e S. Benedicto.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 6 de Setembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Segunda chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a nova entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 20 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1 de Março, antiga Crespo n. 7.

Recife 1 de Setembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso.
Secretario.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção dos senhores concessionarios de pennas d'agua para os arts. 2? e 72 do respectivo regulamento que os responsabilisa por qualquer estrago ou damno que soffra o hydrometro ... quebram o ... do sello do mesmo hydrometro.

Companhia Exploradora de productos calcareos

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria convido a todos os Srs. accionistas, inclusive os subscriptores do augmento do capital, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia, ... do Apollo n. 73 para a reconstituição da companhia, alterar os estatutos na parte que for julgada conveniente, completando assim os trabalhos iniciados na ultima assembléa geral extraordinaria.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. subscriptores, pois a assembléa só poderá constituir-se com a representação de dous terços do capital.

—

Assembléa geral ordinaria

Terminada a assembléa acima annunciada, seguir-se-ha a reunião da assembléa geral ordinaria, para tomar conhecimento e deliberar a respeito do relatorio, parecer fiscal e contas relativas ao anno social terminado em 30 de Junho findo.

Recife, 4 de Setembro de 1893.
Rodrigo Carvalho da Cunha
Secretario interino.

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O vapor austriaco «Medusa» chegado aqui no dia 24 de Agosto com procedencia de Trieste, foi intimado por ordem superior, a seguir para a Ilha Grande, a fazer quarentena; a sua carga descarregada no Rio será reembarcada para este porto no vapor «Itatiba» e para fazer face ás despezas extraordinarias recebemos ordens da companhia para cobrar dos recebedores um excesso de frete na razão de 1$500 por cada barrica de farinha, e de 33 1/3 % para a demais carga calculado sobre o frete do conhecimento primitivo.

Recife, 2 de Setembro de 1893.
Henry Forster & C.
Agentes.
N. 8 Rua do Commercio

S. M. P. B. S.
Sociedade Monte Pio Bom Sucesso

Assembléa geral
(3ª convocação)

De ordem do ... director, convido a todos associados a comparecer em nossa séde social (domingo) 10 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de ... a leitura do Relatorio e balanço do semestre findo, de accordo com o art. 33 dos ... Estatutos, terá lugar a sessão ... com o numero de associados que comparecer.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 8 de ... de 1893.
O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Agosto proximo passado, o apparelho abaixo declarado:

S. José

Rua do ... n. 3 a 7, apparelho n. 5,803, casas terreas.

Recife, 4 de Setembro de 1893
J. F. Mackintosh,
Gerente.

Recebedoria do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador ... aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 41 da tabella ... da lei do orçamento vigente, cuja ... foi novamente alterada em virtude da deliberação da Illmª junta do Thesouro em sessão de 13 de Julho ultimo ..., abrangendo as freguezias do municipio ... Recife, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graças, Afogados, Poço e Varzea ... constante da relação abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883 lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Agosto de 1893.
O chefe.
H. Peregrino.

—

Boa-Vista

Alves ... Sá & C.ª, idem 8, 3.ª idem, idem	58$980
Figueiredo & C.ª, idem 10 D, 3.ª idem, idem	58$980
João Valente de C. Sobrinho, Santa Cruz 56, 3.ª idem, idem	58$980
Antonio Luiz Baptista, idem 1, 3.ª idem, idem	58$980
Joaquim Antonio de Souza, idem 7, 4.ª idem, idem	88$470
Manoel Antonio Domingues, idem 9, 4.ª idem, idem	88$470
Justino G. de Almeida, idem n. 11, 6ª divisão, idem	147$450
Angelo Belleza, idem n. 17, 4ª divisão, idem	88$470
Francisco Durante, S. Gonçalo n. 27, 6ª divisão, idem	147$450
Antonio Desiderio, Coronel Lamenha n. 36, 5ª divisão idem	117$960
Figueiredo & Comp., idem n. 2, 5ª divisão, idem	117$960
Antonio L... Coelho n. 12 4ª divisão, idem	38$470
José Bomfim, idem n. 26, 5ª divisão, idem	117$960
Felippe Benicio Neves, T. dos Coelhos n. 5, 6ª divisão, idem	147$450
Francisco Soares de Farias, idem n. 7, 1ª divisão, idem	29$490
Tertuliano G. dos Santos, General Seára n. 31, idem, idem	29$490
José Maria Guimarães, L. Corado n. 2, 4ª divisão, idem	88$470
Camillo Lino & C., idem n. 4, 3ª divisão, idem	58$980
Albino Azevedo & C., B. de S. Borja n. 54, idem idem	58$980
Verissimo Marques & C., Nunes Machado n. 46 A, 7ª divisão, idem	176$940
Bernardo José da Silva, idem n. 48, idem, idem	176$940
Manoel F. de Abreu, Progresso n. 20, idem, idem	176$940
Simão da Rocha, Principe n. 28 A, 2ª divisão, idem	44$235
Manoel Pereira Pavão, Conquista n. 27, 1ª divisão, idem	29$490
Sebastião da Cunha & C., Nymphas n. 22, 5ª divisão, idem	117$960
Azevedo & C., F. Vieira n. 24, idem, idem	117$960
Fructuoso Hyppolitto Bandeira, idem n. 46, 1ª divisão, idem	29$490
João Queiros & C., idem 68, 3ª divisão, idem	58$980
João da Costa Cardoso, Pombal n. 2 A, 1ª divisão, idem	29$490
Gomes Filho & C, idem, 16, 2ª divisão, idem	44$235
Rodrigues Carvalho & C., V. de Goyanna n. 62, 3ª divisão, idem	58$980
Manoel de Oliveira Menor, idem n. 72, 4ª divisão, idem	88$470
Carvalho & Sampaio, idem n. 1, 7ª divisão, idem	176$940
Damião Pereira dos Santos, Payssandú n. 23, 4ª divisão, idem	88$470
Azevedo & C, idem n. 33 C, 5ª divisão, idem	117$960
Manoel Gonçalves Leitão, E. V. Passagem n. 5, 4ª divisão, idem	88$470
Jacintho da Hora Pires, E. de João de Barros n. 1 C, 5ª divisão, idem	117$960
Francisca de Paula Gama, idem n. 15 A, 1ª divisão	29$490
Costa Ramos & C., C. Antonio de Lima n. 32, 4ª divisão, idem	88$470
Antonio Lopes da Silva Campos, idem, 3ª divisão, idem	58$980
Cesar Castro & C., idem, 4ª divisão, idem	88$470
José Ramos Ferreira da Cruz, E. de L. do Rego n. 2 C, 1ª divisão, idem	29$490
Antonio Lopes da Silva Campos, idem n. 0 E, 6ª divisão	147$450
Manoel Alves Lopes, idem n. 40 F, 2ª divisão, idem	44$235
Francisco Simões de Almeida, idem n. 44, 3ª divisão, idem	58$980
Gonçalves Martins & C., idem n. 54 A, idem	58$980
Bento Archelau Vaz Curado, idem n. 19, 2ª divisão, idem	44$235
Domingos Marques dos Santos, Fundição n. 4, 3ª divisão, idem	58$980
João Martins Barbosa, E. V. de Santo Antonio n. 22	44$235
João Izidoro T. de Farias, idem n. 48, 1ª divisão, idem	29$490
José Roberto de Moraes, e Silva, idem n. 13 A., 1ª divisão, idem	29$490
	48:793$800

(*Continúa*)

MARITIMOS

Mossoró e Camocim

Segue para o porto acima o hyate «D. Julia». Recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8 com Bartholomeu Lourenço.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feito por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 - Rua do Commercio - 6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisbôa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Comanhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mala Real Portugueza

O paquete Tungue

E' esperado do sul até o dia 12 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

S. Vicente, Lisboa e Antuerpia

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

LEILÕES

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado, 9 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 41

De um optimo palacete em bom lugar

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão um bonito predio a rua do Bispo D. Cardoso Ayres n. 1 outr'ora n. 12, com 6 janellas de frente e porta no meio, tendo 3 salas de frente estucada, sala de jantar e 6 quartos, todos forrados, sendo toda a casa assoalhada, com agua e gaz, com portas para os oitões, terraços com grades de ferro, escada, jardim e gradeamento de ferro com 2 portões, cosinha e 4 quartos, banheiro externo, em solo proprio, pertencente ao acervo do inventario do Barão e Baroneza de Catuama, a requerimento do Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães e outros.

Os Srs. licitantes podem examinar o referido palacete.

Agente Silveira
Leilão

DE PREDIO

Sabbado, 9 do corrente
A's 11 1/2 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão a casa terrea—sita a ladeira do Varadouro n. 44 em Olinda, em terreno proprio, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, quintal em aberto.

Leilão

De 20 barricas e 60 meias ditas marca J. C. C. com uvas hespanholas, vindas de Lisboa pelo vapor «Architect.

Sabbado, 9 do corrente
A's 11 horas

No trapiche Livramento.
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De 2.000 cortes de estopa para saccos, proprios para assucar, milho, farinha, caroço de algodão etc. Com pequeno toque de avaria.

Segunda-feira 11 do corrente

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os cortes de saccos acima mencionados, descarregados de bordo do vapor inglez «Actor» entrado em 3 de Agosto, vindos de Liverpool e com pequeno toque de avaria.

A's 11 horas

Em continuação

Leilão

De brins, panno fino, para sobretudo, casemiras pretas e de cores, e outras fazendas e miudezas, bem como um cofre de Milner.

Agente Oliveira
2º leilão

De 2 importantes casas sob ns. 44 A e 44 C, tendo a primeira frente de azulejo e a segunda um importante sitio com 1 viveiro, diversos pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, sitas a Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados.

Terça-feira 12 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira competentemente autorisado venderá em leilão publico no dia acima, 2 importantes casas sob ns. acima, tendo a primeira frente de azulejo e cornija, 2 portas na frente e 2 no oitão e sotão com 1 janella, prestando-se a mesma casa para estabelecimento em vista da localidade, sendo a sua edificação moderna, e a segunda tem 2 portas e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, saleta e cosinha, sendo a frente de pedra e cal e o resto de taipa com 1 importante sitio no qual acha-se edificada uma pequena casa de taipa que será vendida com o dito sitio no qual tem um viveiro em muitas arvores fructiferas, ambas situadas na Estrada dos Remedios e edificadas em terreno proprio o qual deita fundos para a Estrada velha do Governo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas e sitio, e servindo de base o preço do primeiro leilão.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 importante sobrado de 3 andares n. 51, sita a rua da Imperatriz

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

o armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado do Exm. Sr Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Ceilecta de Pinho Almeida, levará a leilão o importante sobrado de 3 andares sob n. 51, sito a rua da Imperatriz, freguezia da Boa Vista, tendo o andar terreo cinco portas de frente e acha-se devidido em duas habitações.

O 1.º e 2º andares tem 3 portas de frente cada um e varanda de ferro corrida, tendo o 1.º 2 salas e 5 quartos e o 2.º 2 salas e 4 quartos e o 3.º 3 janellas de frente, 2 salas e 1 pequeno sotão em salão medindo dito sobrado de frente 7 metros e 77 centimetros e de fundos 17 metros e 5 centimetros, edificado em terreno foreiro, tendo um grande quintal murado, cacimba propria e algumas arvores de fructo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito predio.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea n. 26 á rua do Coronel Suassuna outr'ora rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio.

Terça-feira 12 de Setembro
A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n 39

O agente acima competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal, cacimba e portão que dá sahida para o Patêo do Carmo.

Os Srs, pretendentes desde já poderão examinar a referida casa, cujas chaves se achão em poder do mesmo agente.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada com sitio, na estrada dos Remedios distando de Afogados 8 ou 10 minutos para os bonds, medindo o terreno 80 braças de frente e 160 de fundos, com 200 pés de coqueiros, 12 mangueiras e muitas outras fruteiras, 4 viveiros para criação em terreno proprio.

Terça-feira 12 de Setembro
As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n 39

O agente Oliveira com alvará de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civil, levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionada, em perfeito estado de conservação e conhecido pelo sitio do Lima, com 4 viveiros e muitas fruteiras.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar dita propriedade das 8 horas da manhã as 5 da tarde.

Leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, crystaes, porcelana, electro plat, faiance, louças e vidros.

Quarta-feira 13 de corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 54

CONSTANDO:

De 1 mabilia de jacarandá a medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 com balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante Henry Heis, 1 estante para musica, 1 espelho de phantasia, 4 quadros, 4 jarros para flores, 2 pratos de bronze para parede, 2 ditos de faiance para parede, diversos enfeites de faiance das Caldas, 6 leques chinezes, 1 cama franceza para casal com colchão e cortinado, 1 toillet, 1 guarda vestidos, 1 berço de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 marquezão, 1 guarda vestidos de jacarandá, com portas de vidros, 1 berço de vime, 1 lavatorio d'armario com pedra, 1 espelho, 1 mobilia de jacarandá massiço completa com tampo de pedra, 1 mesa elastica oval com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador d'armario com pedra, 2 quadros, 1 mobilia de pào carga completa, 4 jarros de bronze dourados, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de jacarandá, 2 mesinhas de ferro, 2 velocipedes, 1 forro de tapete, 1 mala, 1 apparelho de porcelana para chá, porcelanas para jantar, copos, calices, garrafas compoteiras, taças para champagne, licoreiro, talheres, colheres, bandejas, diversos objectos de electro plat, e bronze, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete, 1 candieiro belga e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Agente Oliveira
Leilão

Do machinismo e mais materiaes typographicos existentes no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador.

Quarta-feira 13 do crenteor
As 11 horas

Na typographia do «Estado»

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juis do commercio e a requerimento de D. Maria Rosa da Silva Castro, levará a leilão a mencionada typographia acima.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia e de um criado de idade de 10 a 12 annos, na rua da Palma n. 68.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 57.

— Aluga-se a casa n. 12 á rua do General Sêra, á tratar no escriptorio do «Diario».

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia piano e canto.
RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

— Vende-se um terreno que dá para um bom chalet e jardim na Passagem; a fallar na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1

— COSINHEIRA — Precisa-se de uma; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Retirando-me para Europa, pretendo liquidar o meu negocio, á rua 15 de Novembro n. 52, com o titulo de Bilhar Strasburgo, poderão apparecer no mesmo estabelecimento todos aquelles que desejarem tal ramo de negocio, responsabilisando-me pela chave.
Rosa Kauffmann.

Vendem-se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10

Moveis austriacos

Acaba de chegar ao armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 34, um completo sortimento de moveis austriacos de todas as cores, qualidades, e preços que muito devem agradar aos pretendentes destes artigos. Assim como avisa a todos os seus freguezes que lhe fizeram encommendas, as quaes estão á sua disposição, e pede aos mesmos que não demorem em mandar procural-as, afim de se liquidar as mesmas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica, de 20 á 26 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na padaria do Varadouro, em Olinda.

Agrimensor

O AGRIMENSOR J. F. ELIONE DE ALMEIDA, titulado pela Escola Polytechnica da Capital Federal, propõe-se a fazer demarcações, plantas, etc
Residencia - Rua Nova n. 59, Palmares.

Barris

Comprão-se quintos e decimos vasios e em bom estado, na rua Mariz e Barros n.º 14.

Para creado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para copeiro e mandados, no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos e sitio no largo do Monteiro n. 12; a tratar na rua Paulino Camara n. 16.

Escada

N. 43 500

Pede-se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Criado copeiro

Precisa-se de um bom criado com pratica de serviço em casa de familia, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Detenção n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Soldadores

Precisam-se de soldadores que sejão perfeitos no seu trabalho.
A tractar na rua Mariz Barros n.º 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para fóra da cidade, cosinhar para dous estrangeiros: a tratar na rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Ao publico e especialmente ao corpo commercial

Antonio Joaquim de Azevedo pelo presente declara que, para fins commerciaes, de ora em diante se assignará Antonio de Azevedo Coelho.

Limoeiro, 4 de Setembro de 1893.
Antonio de Azevedo Coelho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

†

Dr. Ayres de Albuquerque Gama

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do finado Dr. Ayres de Albuquerque Gama, ex mordomo da mesma Santa Casa para assistirem a missa de requiem que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Setembro de 1893.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama

†

Alfredo de Albuquerque Gama, sua mulher e filho, Ayres de Albuquerque Gama, Fabio de Albuquerque Gama, Paulo de Albuquerque, Clara de Albuquerque Gama e sobrinhos, convidam todos os parentes e amigos de seu finado pai, sogro, avô, irmão e tio Dr. Ayres de Albuquerque Gama, para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar na igreja da Soledade, segunda-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia do seu fallecimento e agradecem antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a tão piedoso acto;

Bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello

Quarto anniversario

†

Balbina Umbelina de Mello, convida a viuva, filhos, genro, parentes e amigos do seu sempre lembrado e nunca esquecido filho, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, para assistirem as missas que manda rezar por alma do mesmo finado, no dia 13 do corrente, no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas, na quarta feira, pelo que se confessa summamente agradecida a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos; na rua do Brum n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de pouca familia: na rua Visconde de Goyanna n. 66

Ama

Na rua do Sebo n. 35, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, dormindo em casa de seus patrões.

Ama

Para cosinhar e que durma em casa dos patrões; no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; na rua da União n. 13.

Ama

Para cosinhar precisa-se de uma a rua da União n. 5

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; na rua do Padre Floriano n. 52.

Ama

Precisa-se de uma para todo serviço de casa de pouca familia e para embarcar: na campina da Casa Forte n. 9, paga-se bem.

Chaves perdidas

Na noute de 3 para 4 do corrente, entre as freguezias de Santo Antonio e Boa Vista, perdeu-se uma argola com quatro chaves, pede-se a quem achou, o favor de entregar nesta typographia, que será bem gratificado.

Criado

Precisa-se em Fernandes Vieira n. 15.

Ao commercio

Engracio & Nery, estabelecidos ao largo do Mercado n. 1, declaram ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no referido estabelecimento, ficando o activo e passivo a cargo do socio Engracio Ribeiro de Mello e o socio Nery pago de seu capital e lucros.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico Labatut.—N. do telephone 144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Pratico de Pharmacia

Precisa-se de um na Pharmacia Minerva, á rua Vidal de Negreiros n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um rapazito até 16 annos para uma padaria na estação de Agua Fria: a tratar no armazem dos Srs. Machado & Lopes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica; na rua da União n. 54.

Cavallo

Vende-se um bom e bonito cavallo foveiro, bem gordo e bom de carro ou cabriolet; para informações com o Sr. Affonso Vieira, na rua do Imperador n. 55, secretaria do Hippodromo.

Empregado

Precisa-se de um rapaz habilitado em escripturação mercantil, e que preste fiador de sua conducta; a tratar na rua Nova n. 69.

Fabrica de Camaragibe

Serralheiros

Precisa-se de bons officiaes serralheiros na fabrica de Camaragibe; a tratar na rua do Commercio n. 6, ou na fabrica.

Olinda

Aluga-se uma grande casa em Olinda, com bastantes commodos, trastes, apparelhos, agua encanada, banheiro e fogão de ferro, na travessa da Sé n. 5, com sahida para a rua do Bomfim: a tratar na rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

Horteleiro e jardineiro

Precisa-se de um que entenda, recommendando-se que é para engenho perto da estação de ferro; a tratar no armazem do Lima á rua Barão da Victoria n. 3.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapocetti Sabão de toilette. — Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e aveludado á cutis. — Stilboide crista lisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Athenienne e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brazileiro. — Pó de Cypris para amaciar a pelle. — Agua de Colonia Imperial RUSSA. Agua Recommandable, Excellence, Hydrel para a toilette.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, creme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e vestidos de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para conformato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarolas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e anella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninos.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para menina
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

ELIXIR DE NOZ DE KOLA
DE
Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos vide attes ados nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite, lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralzias, na depressão moral dos dentes, na debilidade organica e em todo os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI-NEURASTHENICO, prodigios no enfraquecimento cardiaco e na surmenaje (cansaço por excessos de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
———):o:(———
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34
PERNAMBUCO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na aspiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para decção geral agrado a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to...
Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingerie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidro ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendam por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

DÉPOSITO GERAL:
Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor *JERONYMO PAGLIANO*, seu tio.
Exigir sobre o *frasco* e a *caixa* a *marca de fabrica* depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS
Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Malas
Vendem-se malas por metade de seu valor para liquidação do mesmo negocio; a tratar na primeira travessa do caes 22 de Novembro numero 41.

FALTA DE FORÇAS

O FERRO **BRAVAIS**
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE
De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.
A marca ATKINSON é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Attenção
O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do successor do Sr. Manoel Cardoso Junior, por sua livre e expontanea vontade, resolveu abrir uma casa de barbeiro á rua das Larangeiras n. 14, aonde espera a protecção de seus amigos e freguezes por se achar e ter um pessoal habilitado para todo o serviço concernente a sua profissão.
Declara, tambem, que achando-se provido como ninguem, de um grande deposito de bichas hamburguezas e apparelhos para ventosas dos melhores fabricantes, offerece seus serviços, e espera a protecção dos senhores medicos, pharmaceuticos e do respeitavel publico em geral, e que estará prompto a attender qualquer chamado durante todo dia e noute.
Rua das Larangeiras n. 14
José Francisco e Silva.

Cimento
Inglez em barricas de 150, 75 e 50 kilos.
GARANTE-SE O BOM EXITO
Preços excepcionaes
Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.
E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia caminha ganhando terreno.
... mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios de seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Direita de Afogados n. 94.

Ao commercio
Declaro que, por motivo de outras occupações, deixei a gerencia do estabelecimento de materiaes, á Praça do Marquez do Herval n. 3, assim como de fazer parte da respectiva firma commercial Manoel Clementino Correia de Mello & C; ficando o socio Manoel Clementino Correia de Mello com direito ao activo e reponsavel pelo passivo do mesmo estabelecimento.
Recife, 6 de Setembro de 1893.
Felippe Emilio Menna da Costa.

Para engenhos e usinas
Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços
Sem competencia
Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.
Formicida capanema
o remedio mais efficaz para a completa extincção da
Formiga sauva
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Chapellaria Coelho
COELHO & FERNANDES
49—Rua da Imperatriz—49
Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam:
Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.
Officina
Para concerto de chapéos de senhoras e homens.
Não fazemos reclames para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transações commerciaes.
Coelho & Fernandes
49—Rua da Imperatriz—49

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Ourives occulista
Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantido preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

Esplendido
Grande deposito de relogios de todas as qualidades.
Esplendido sortimento.
Vendas em grosso e a retalho.
Modicidade em preços.
Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A. J. C. Araujo & C.

APPERITIVOS
SUI GENERIS
Lopes Alheiro & C.
Com armazem de estiva em grosso á *Travessa da Madre Deus n. 12*
Recebem mensalmente:
VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º
VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.º
VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.º e 10.º
ESPECIAES
Vinho Lagrime Christe em barril de decimo.
Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.
Vinho Bordeaux—Chateau Pasquê.
COGNACS
Cognac Real Macieira.
Idem Mackdelle & C.
Lopes Alheiro & C.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE
Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da
ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALLIDAS, OPILAÇÃO
FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.
Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.
DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados no Brazil.
BROWNS & C.º

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA

A primeira e mais acreditada de toda a Republica

FUNDO DE RESERVA PARA PAGAMENTO DE PREMIOS

500:000$000

A extracção da grande loteria

COM O PREMIO MAIOR DE

200:000$000

Se realisará impreterivelmente no dia

9 DE SETEMBRO

Alem do premio de 200:000$000 dá esta importante loteria muitos outros que por si só constituem uma fortuna, como se vê do seguinte:

PLANO

200:000$000 Integraes

1 Premio de		200:000$000
1 Dito «		40:000$000
1 Dito «		16:000$000
1 Dito «		8:000$000
2 Ditos «	2:000$000	4:000$000
6 Ditos «	1:000$000	6:000$000
10 Ditos «	400$000	4:000$000
20 Ditos «	200$000	4:000$000
39 Ditos «	100$000	3:900$000
9 Ditos para a dezena do 1.° premio a	200$000	1:800$000
9 Ditos para a dezena do 2.° premio a	160$000	1:440$000
9 Ditos para a dezena do 3.° premio a	120$000	1:080$000
99 Ditos para a centena do 1.° premio a	80$000	7:920$000
99 Ditos para a centena do 2.° premio a	80$000	7:920$000
599 Ditos para os dois finaes do 1.° premio a	40$000	23:960$000
599 Ditos para os dois finaes do 2.° premio a	40$000	23:960$000
5400 Ditos para o final do 1.° premio a	20$000	108:000$000
5400 Ditos para o final do 2.° premio a	20$000	108:000$000
2 Ditos para as approximações do 1.° premio a	2:000$000	4:000$000
2 Ditos para as approximações do 2.° premio a	800$000	1:600$000
2 Ditos para as approximações do 3.° premio a	210$000	420$000

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Esta loteria compõe-se de 60.000 bilhetes a 16$000, divididos em inteiros, meios, quartos e vigesimos.

Os bilhetes acham-se a venda em todas os casas lotericas

Telegramma BOGUSLAU — RIO | **28-RUA DA URUGUAYANA-28** | CAIXA DO CORREIO 1171

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Olinda

Aluga-se uma casa com 3 salas, 5 quartos, cozinha e um grande quintal, na rua de S. Bento n. 8, com frente moderna, reedificada, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua das Calçadas n. 40, refinação.

Aos magicos

A casa das curiosidades acaba de receber um variadissimo sortimento de brinquedos magicos proprios para salões ou theatros.

Qualquer pessoa póde ser magica com pouco trabalho.

Ao Repula or da Marinha á rua larga do Rosario ns. 9 e 11, A. J. C. Araujo & C.

Chegou

Nova remessa de saccos vasios, proprios para assucar, milho, caroço de algodão e outros generos; no trapiche Vianna Forte do Mattos.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles framboses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc

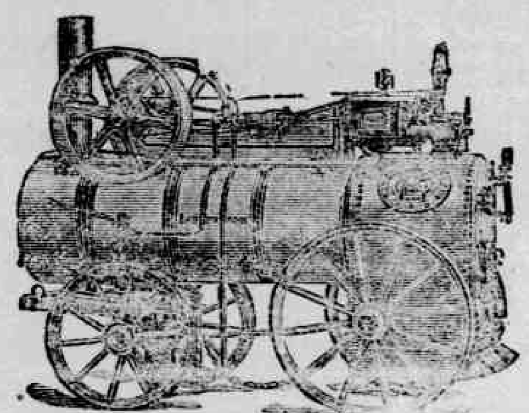
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixa) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mamb'ques



Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Olo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

135 e 136—Rua da Saúde—135 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cambraias lavradas e com ramagens bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechûs de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis uarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Boa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ... desejar para engenhos, ... de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro ... pedido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios ... amabbre heiro.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por lombrigas ...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças ...
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronquitis ...
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia ...
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigens ...
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre ...
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada

[illegible]

Faria Sobrinho & C.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Chapelaria União
87-Rua Duque de Caxias-87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como seja:

Capotas e chapéos de phantasia.

Chapéos de seda castor e feltro.

Chapéos de sol para homem meninos e senhoras e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

Restaurant de Paris

1 Rua do Bispo Sardinha 1

As proprietarias deste antigo e conceituado RESTAURANT participam ao respeitavel publico e as Exmas. familias, que acabam de fazel-o passar por uma reforma completa, estando elle hoje, mais que nunca, em condições de servir a s mais exigentes freguezes, dispondo de um ... e ... A par de todas as commodidades, encontrará o publico no RESTAURANT DE PARIS

Muito asseio

Grande promptidão

Modicidade nos preços

Buffet bem sortido

Cardapio variado

e bebidas de todas as qualidades.

As proprietarias esperam continuar a merecer pelos seus esforços uma completa correspondencia da parte dos senhores freguezes.

RESTAURANT DE PARIS

DE

Amalia Blum & Irmã

Grand commerce de timbres-poste

Raretés Raretés

Mrs. les Philatelistes trouveront de bons timbres, rares et vieux, chez J. F. PASSOS GUIMARAES

5—Rua Imperatriz—5

Fabrica Providencia

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n.

Officiaes de cigarreiro

A Fabrique Vendome precisa de officiaes de cigarreiro.

FOLHETIM 33

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO XXXI

(Continuação)

De repente veio-lhe uma idéa.

— Ah!... exclamou elle... aquelles papeis compromettedores, aquelle acto de acquisição da casa de Montmartre, com o respectivo plano... Convém escondel-os...

Procurou a carteira no bolso do paletot que tinha despido.

— Nada!... dizia elle com sorpreza. Que significa isto?

Tirou desta algibeira as notas de banco dadas pelo barão.

— Conservo as notas, mas onde diabo está a carteira?

Em vão esquadrinhou todas as algibeiras.

A carteira lá não estava.

— Perdel-a-hia eu? Mas como? Não é possivel! Ainda ha pouco a tinha!

Entretanto era forçoso render-se á evidencia.

— Perdi-a! disse elle acabrunhado. Sim, sim, perdi-a!... Esta agora... Mas onde diabo poderia tel-a perdido?

E depois de recordar-se um instante:

— E' isso!.. Cahio quando eu collocava a criança na carriola da somnambula!... Curvei o corpo... e a carteira escorregou-me da algibeira!

Talvez a possa encontrar!... Não percamos tempo...

Vestio o paletot.

Sahio rapidamente.

Tomou um carro e fez-se conduzir ao boulevard Clichy, perto da praça Pigalle.

Já tinha começado o movimento.

As barracas estavam abertas.

Noel veio rodar em volta da carriola de Celeste Mignon, a somnambula extralucida.

Em vão procurou.

Nada encontrou.

Tambem sem resultado percorreu o caminho em que algumas horas antes tinha andado com o Sr. de Aurigné.

Então, desvairado, lembrou-se que era a hora de ir ter com a Martrou.

— Executemos antes de tudo esta ordem do barão, e depois veremos...

Tornou a subir ao seu carro e dirigio se á casa de saude.

Duas horas depois o Sr. de Aurigné recebia a Martrou, cujo rosto estava coberto com espesso véo.

Dous criados conduziram a ex-criada de Miguel Harvest ao quarto preparado para recebel-a, desde a sua chegada do castello de Frênes, a marqueza Rosny d'Eevard, sogra do barão.

— Como está alquebrada a velha marqueza! disse um lacaio ao seu camarada.

— Não ha de durar muito, respondeu este.

— Tanto melhor! repetio o primeiro sorrindo... Herdaremos nós! Dizem que a velha marqueza é riquissima!

CAPITULO XXXII

GERMANO LANGLET

— Rua Lelun, em Batignolles, canto do boulevard! disse Noel Fricart tornando a subir ao carro.

Ahi chegando, o ex-caixa subio ao 5° andar.

No meio parou para tomar folego, porque estava esbofado.

Por fim tangeu o tympano.

Veio abrir-lhe a porta uma velha criada, com um lenço enrolado na cabeça.

— O Sr. Vermont está em casa?

— Que deseja o senhor?

— Preciso fallar-lhe... E' possivel?

— O patrão ainda não se levantou. Volte mais tarde.

— Mas preciso fallar ao Sr. Vermont immediatamente, disse Noel. Trata-se de negocio importante.

A criada, de máo humor, resolveu-se a annunciar o visitante ao seu patrão.

Deixou Noel na ante-camara estreita e escura, onde não havia cadeiras.

Voltou cinco minutos depois.

— Queira entrar... Está com os pés limpos?

Noel entrou.

A criada o condusio a um pequeno quarto, onde um velho impotente jazia sobre um leito de ferro.

O Sr. Vermont tinha pelo menos 75 annos.

Era prodigiosamente magro, calvo, desdentado, horrivel.

Quando vio Noel, tirou de sob o cobertor seu braço descarnado e o estendeu a elle, indicando uma cadeira.

Noel sentou-se.

— O senhor insistio em fallar-me, disse o velho com voz sumida. Trata-se de negocio importante... Diga o que o traz aqui... Mas antes de tudo, quem é o senhor?

— Eu sou Germano Langlet, seu novo locatario, respondeu Noel.

Fui eu quem alugou a sua casa de Montmartre.

— Ah!... sim... agora lembra-me... Germano Langlet... Que me deseja o amigo?

Olhe, se é para fazer reparações, perde o seu tempo... Aluguei-lhe a casa por quatro vintens, mas não farei o menor concerto...

— Não é esta a minha intenção...

— Então do que se trata? Diga depressa! Estou doente e não posso conversar por muito tempo.

E o velho poz-se a tossir de um modo lamentavel.

— Quando aluguei o immovel que lhe pertence, creio que elle se achava para alugar ou vender...

— Sim, senhor. O senhor alugou, lá mora, e queira deixar-me tranquillo.

— Mas é que depois mudei de idéa, proseguio Noel.

— Ora adeus! Que seria dos proprietarios, se elles se prestassem ao capricho dos locatarios!

— Mas o senhor zanga-se sem razão... O que quero dizer é que a casa me agrada...

— E depois!

— Desejava tornar-me proprietario.

— O senhor quer comprar a casa? perguntou o velho espantado.

— E porque não? fez Noel.

— Nada!... Pois sim, podemos entrar em negocio...

— Quanto?

— Vinte mil francos.

— Dou quinze mil...

— Dezoito mil, menos preço... Não abaterei um centimo!

— Vá lá, dezoito mil! disse Noel. Mas desejo que a venda seja feita immediatamente.

— O acto estará prompto amanhã...

Vou escrever ao meu notario. O senhor levará a carta...

— Pois escreva..... leval-a-hei hoje mesmo ..

O Sr. Vermont pedio a Noel para trazer da escrivaninha papel, penna e tinta.

O intendente do Sr. de Aurigné obedeceu logo.

O velho escreveu a carta, no que despendeu um quarto de hora.

Metteu-a cuidadosamente no envelloppe e entregou a Noel Fricart, que estava muito impaciente.

— Eis aqui, moço... Dentro de tres dias a casa será sua, e posso garantir-lhe que faz um excellente negocio... Não perdeu o dia... Dou-lhe os parabens!

Noel bem sabia o que pensar sobre o « excellente negocio ».

Entretanto não protestou.

Apertou a mão que o velho lhe estendia.

E retirou-se, acompanhado sempre pela velha criada, que lhe deu com a porta na cara sem dizer palavra.

Dirigio-se logo para a casa do notario do Sr. Vermont.

Tres dias depois pagou a este notario dezoito mil francos pela propriedade da casa e cerca de dous mil francos de sello, despezas, etc.

E ficou de posse do documento que constatava ser Germano Langlet o proprietario da casa de Montmartre, onde jazia o corpo da marqueza de Rosny d'Esvard.

Estava muito satisfeito.

— Perfeitamente! agora a pessoa que achou a minha carteira, que vá procurar o proprietario da casa de Montmartre!... Se descobrirem Germano Langlet, dou-lhes um doce!

E com passo lento foi para o seu domicilio da rua Lafayette.

A' noite levou Manette ao theatro.

E depois do espectaculo cearam lautamente em um restaurant da moda.

CAPITULO XXXIII

A MARTROU

Raiava a aurora, mas uma aurora pardacenta e triste de Fevereiro.

O Sr. de Aurigné, em uma grande poltrona, dormia um somno agitado.

Era em um vasto aposento sito no primeiro andar do palacete do barão, no bairro Saint Honoré; naquella mesma casa em que um anno antes tivera lugar aquella esplendida festa, no correr da qual o Sr. de Aurigné recebêra a carta da marqueza Lucilla de Rosny d'Esvard.

O quarto era immenso e todo forrado de bellas tapeçarias representando episodios do *Inferno* de Dante.

Tinha um aspecto sinistro.

Acordado, podia se ter um pesadelo.

O Sr. de Aurigné comprara outr'ora aquellas tapeçarias, feitas por encommenda de uma comediante phantastica, que gostava de se cercar de cousas macabras.

Ao fundo do quarto via-se uma grande cama coberta por um docel, apoiado em quatro columnas de carvalho, esculpidas em forma de espiral.

Sobre o panno vermelho que pendia do docel, haviam bordado um escudo com as armas dos Rosny d'Esvard.

No leito jazia uma mulher.

Era a Martrou, ex-criada de Miguel Harvest.

Na vespera, ás onze horas, o medico do Sr. de Aurigné declarou que ella não passaria daquella noite.

O barão quiz conservar-se no quarto da doente.

A' uma hora ella delirava.

Mas ás tres horas estava mais calma.

(*Continúa*).

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL